

**"Anais da 71ª Semana de  
Enfermagem".**

**Organizada pela Associação  
Brasileira de Enfermagem - Seção  
Mato Grosso.**

**Cuiabá, maio de 2010.  
ISSN 2177-563X.**

P R O G R A M A Ç Ã O



71<sup>a</sup>

SEMANA BRASILEIRA DE  
ENFERMAGEM - 19 A 21 MAIO

'O PODER DO CUIDADO'

INSCRIÇÃO:  
[WWW.ABENMT.ORG.BR](http://WWW.ABENMT.ORG.BR)

LOCAL DO EVENTO:  
HOTEL FAZENDA MATO GROSSO

# **PROGRAMAÇÃO**

**DIA 19/05/2010**

**14hs às 18hs: MINI-CURSOS**

## **1 - INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA**

Helder Cássio de Oliveira - Farmacêutico do Hospital Universitário Júlio Muller (HUJM)

## **2 - ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM BANCO DE LEITE HUMANO**

Enfermeira Nely de Castro Alves - Banco de Leite do HUJM

## **3 - CUIDADORES DE IDOSOS**

Profa. Dra. Annelita Almeida O. Reiners – Faculdade de Enfermagem/UFMT

## **4 - O PROJETO TERAPÊUTICO COMO FERRAMENTA DE TRABALHO DO ENFERMEIRO**

Profa. Ms. Larissa de Almeida Rézio – Faculdade de Enfermagem /Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

## **5 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM SITUAÇÃO DE CALAMIDADE PÚBLICA**

Prof. Ms. Neudson Johnson Martinho – Faculdade de Enfermagem /UFMT

## **6 - SUPORTE BÁSICO DE VIDA**

Enfermeira Patricia Goretti - Gerente do SAMU de Cuiabá-MT

## **7 - INFECÇÃO HOSPITALAR - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM**

Profa. Ms. Rosa Maria Bottoso - Faculdade de Enfermagem /UFMT

**8 - GRIPE H1N1- PANORAMA ATUAL NO ESTADO DE MATO GROSSO E  
IMUNIZAÇÃO**

Enfermeira Lúcia Elena Zanardo - Secretaria Estadual de Saúde de MT

**9 - NOVAS TENDÊNCIAS EM CURATIVOS**

Alexandre Arouche - 3M do Brasil

**10 – ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA  
FAMÍLIA**

Prof. Dr. Sebastião Junior Henrique Duarte - Faculdade de Enfermagem /UFMT

**18hs - CREDENCIAMENTO E ENTREGA DE MATERIAL**

**20hs - SOLENIDADE DE ABERTURA**

**21hs - CONFERÊNCIA DE ABERTURA – “O CUIDADO NA SAÚDE”**

**Conferencista:** Prof. Dr. César Augusto Orazen Favoreto

**DIA 20/05/2010**

**9hs às 11hs – MESA REDONDA: O CUIDADO NA ATENÇÃO BÁSICA**

**- As Práticas do Cuidado Integral na Atenção Básica –**

Prof. Dr. César Augusto Orazen Favoreto – Prof. do Departamento de Medicina Integral, Familiar e Comunitária da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

**- As Prioridades Políticas Regionais para Atenção Básica –**

Enfermeira Regina Paula de Oliveira Amorim – Coordenadora da Atenção Primária -  
Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso

**- As Práticas de Cuidado de Enfermagem na Atenção Básica -**

Prof. Dr. Sebastião Junior Henrique Duarte - Faculdade de Enfermagem /UFMT

**Coordenadora:** Profa. Dra. Edir Nei Teixeira Mandú

**Debate: 11hs - 1hs30min**

**DIA 20/05/2010**

**14hs às 16hs – MESA REDONDA: O CUIDADO A POPULAÇÕES**

**VULNERÁVEIS**

**- Política Nacional de Saúde Integral da População Negra - Atuação da Enfermagem -**

Dra. Maria Inês da Silva Barbosa - IPEA Brasília, DF

**- Política Nacional de Saúde Indígena - Atuação da Enfermagem -** Enfermeira Ana Beatriz de Miranda V. de Almeida - Responsável pela Atenção à Saúde da Mulher e Criança Indígena - FUNASA

**- Plano e Ações de Enfretamento à Saúde de Grupos Vulneráveis em Mato Grosso-** Marlene Lopes Plaster - Responsável pela Área Técnica de DST e AIDS Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso

**Coordenadora:** Profa. Dra. Áurea Christina de Paula Corrêa

**Debate: 16hs – 16hs30min**

## **DIA 21/05/2010**

### **8hs30min às 9hs30min - CONFERÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM**

**Conferencista:** Enfermeira Suellen Florêncio da Silva- Responsável Técnico da Estericap

### **9hs30min às 11hs30min – MESA REDONDA: O CUIDADO NOS DIFERENTES ESPAÇOS DE ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM**

#### **- O Cuidado nas Práticas de Gestão –**

Dra. Francine Lima Gelbcke – Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina

#### **- As Práticas de Cuidado no Ensino de Enfermagem –**

Profa. Dra. Wilza Rocha Pereira - Faculdade de Enfermagem da UFMT

#### **- A Atuação do Enfermeiro nas Práticas Investigativas –**

Profa. Dra. Maria Aparecida Munhoz Gaíva - Faculdade de Enfermagem da UFMT

**Coordenadora:** Profa. Dra. Neuci Cunha dos Santos

**Debate: 11hs30min – 12hs**

### **14hs às 17hs30min - SESSÃO POSTERES**

### **ATIVIDADE 2 (simultânea) – FÓRUM DE ESCOLAS DE ENFERMAGEM**

**Reunião com representantes de Escolas de Enfermagem sobre a formação de profissionais de Enfermagem no Estado de Mato Grosso.**

**Coordenadora:** Profa. Dra. Wilza Rocha Pereira

### **18hs – ENCERRAMENTO SOLENE**

## SUMÁRIO DOS RESUMOS APRESENTADOS

A ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM QUADRO DE MULTIPATOLOGIAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	10
A DINÂMICA RELAÇÃO TERAPÊUTICA CONDUZIDA	11
A MONITORIA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINOAPRENDIZAGEM A GRADUANDOS INDÍGENAS EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	12
A QUALIDADE DE VIDA DO MOTO-TAXISTA	13
A UTILIZAÇÃO DO GRUPO DE GESTANTES DO PSF LUZ D' YARA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS COMO MEIO DE PROMOÇÃO EM SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	14
A VIDA DA PESSOA COM FERIDA CRÔNICA	15
A VIVÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “PREVENÇÃO INFLUENZA A (H1N1)”: RELATO DE EXPERIÊNCIA	16
ABORDAGEM DE NECESSIDADES DE SAÚDE NO ENCONTRO ASSISTENCIAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM CUIABÁ-MT	17
APLICAÇÃO DO MODELO CALGARY NA FAMÍLIA DE UMA PUÉRPERA SUBMETIDA À FERTILIZAÇÃO <i>IN VITRO</i>	18
ATIVIDADE EDUCATIVA VOLTADA AS FAMÍLIAS DE PACIENTES COM SOFRIMENTO MENTAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE RONDONÓPOLIS-MT: RELATO DE EXPERIÊNCIA	19
ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA GINECOLÓGICA E OBSTÉTRICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: NA PERSPECTIVA DO CUIDAR, GERENCIAR, EDUCAR E PESQUISAR	20
AVALIAÇÃO DA SAÚDE DA MULHER EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS	21
AVALIAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS EM INDIVÍDUOS QUE FREQUENTAM O NÚCLEO DE ESTUDOS DE ATENÇÃO À TERCEIRA IDADE	22
BUSCA ATIVA EM COMUNICANTES INTRADOMICILIARES DE PORTADORES DE HANSENÍASE	23
CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE PARA APLICAÇÃO DE OFICINA SOBRE SEXUALIDADE A ADOLESCENTES	24
CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA INTERNADA EM CLÍNICA ORTOPÉDICA DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS	25
CONDIÇÕES DE SAÚDE DAS MULHERES EM IDADE FÉRTIL DAS MICROÁREAS A E B EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS-MT	26
CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DAS DST/AIDS COM ADOLESCENTES	27
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES NO PÓS-OPERATÓRIO DE COLOSTOMIA	28

DADOS RELEVANTES PARA SUBSIDIAR A ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA NA CLÍNICA GINECOLÓGICA E OBSTÉTRICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: NA PERSPECTIVA DO CUIDAR, GERENCIAR, EDUCAR E PESQUISAR	29
EVENTOS ADVERSOS NO PROCESSO DE CUIDAR DO RECÉM-NASCIDO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	30
GENOGRAMA E ECOMAPA DE DUAS GESTANTES INSERIDAS NUMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	31
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS E DESTINO FINAL DO LIXO DOS LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS DO MUNICÍPIO DE RONONÓPOLIS-MT	32
IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA (SAEP) EM PACIENTE PORTADOR DE COLOSTOMIA: UM ESTUDO DE CASO	33
INTERVENÇÃO DIRECIONADA AO ACOLHIMENTO ÀS MULHERES DURANTE A REALIZAÇÃO DO EXAME COLPOCITOLÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	34
O ACESSO AO ATENDIMENTO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA	35
O ACOLHIMENTO DE GESTANTES E PUÉRPERAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA	36
O IDOSO INSTITUCIONALIZADO COMO FOCO DA ATENÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	37
ORIENTAÇÃO SOBRE SHANTALA PARA GESTANTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE RONDONÓPOLIS-MT: RELATO DE EXPERIÊNCIA	38
ORIENTAÇÕES AOS CUIDADORES DE IDOSOS ACAMADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	39
ORIENTAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E CUIDADOS COM O RECÉM-NASCIDO ÀS PUÉRPERAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	40
PERFIL DOS RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE-MT	41
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO ORTOPÉDICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DA REGIÃO SUL DE MATO GROSSO	42
PROPOSTA DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA	43
PROPOSTA DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA PARA O PAPEL DO ENFERMEIRO NA SAÚDE DA MULHER	44
PROPOSTA DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM SÍNDROME DE STEVENS JHONSON	45
QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL E MORTALIDADE MATERNA: UMA QUESTÃO SOCIAL	46
RELAÇÕES INTERPESSOAIS ENTRE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	47



RELATO DE EXPERIÊNCIA: CUIDANDO E ORIENTANDO QUEM CUIDA: UMA PARCERIA ENTRE A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA E MATERNIDADE DE RONDONÓPOLIS – MT E O CURSO DE ENFERMAGEM DA UFMT/CUR	48
RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA TERCEIRA IDADE	49
RELATO DE EXPERIÊNCIA: O MODELO CALGARY DE AVALIAÇÃO DA FAMÍLIA CADASTRADA NO PROGRAMA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR DA UNIDADE DE SAÚDE LUZ D' YARA- RONDONÓPOLIS-MT	50
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ORIENTAÇÕES A GESTANTES SOBRE SINTOMAS DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO PARA PREVENÇÃO DE DANOS À SAÚDE	51
SÍFILIS GESTACIONAL E SUAS IMPLICAÇÕES: ESTUDO DE CASO	52
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - SITUAÇÃO DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DE MATO GROSSO	53
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PUÉRPERA COM INFECÇÃO PELO VÍRUS HIV: ESTUDO DE CASO	54
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA LEISHMANIOSE VISCERAL: ESTUDO DE CASO	55
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-OPERATÓRIO DE UMA PACIENTE COM COLECISTITE CRÔNICA: ESTUDO DE CASO	56
TERAPIAS COMPLEMENTARES PARA IDOSOS NO COMBATE AO <i>DIABETES MELLITUS</i>	57
VIOLÊNCIA E MAUS TRATOS AO IDOSO	58

## A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM QUADRO DE MULTIPATOLOGIAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

PIMENTEL, Cauê Felipe<sup>1</sup>  
CORREA, Carla Regina Almeida<sup>2</sup>

Através do contato com pacientes em terapia intensiva, durante o período de graduação, realizou-se este estudo caracterizando e descrevendo uma paciente do sexo feminino, 43 anos, com diagnóstico de Síndrome da Imuno-Deficiência Adquirida (AIDS), Broncopneumonia, Sepsis e Insuficiência Respiratória Aguda. Decidiu-se delinear o estudo voltando-o para a Broncopneumonia, que é um processo inflamatório que envolve as vias aéreas e os alvéolos pulmonares que respeitam os limites septais, envolvendo alguns lóbulos pulmonares secundários, causado por agentes infecciosos. Objetivou-se a partir deste estudo aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos e desenvolver o processo de Enfermagem em uma paciente com um estado de multipatologias evidenciando a broncopneumonia, visando a melhor qualidade da assistência prestada à paciente. Trata-se de um estudo de caso, caracterizado de forma qualitativa, de caráter descritivo, utilizando material bibliográfico como referencial teórico. A abordagem em um setor de terapia intensiva promove uma alteração da percepção do ser estudante de enfermagem frente ao paciente, somado a necessidade de uma ampliação de conhecimentos identificando a Sistematização da Assistência de Enfermagem como uma ferramenta fundamental para uma assistência de qualidade. Diante do cuidado altamente especializado e complexo que o enfermeiro desenvolve em uma Unidade de Terapia Intensiva, a sistematização e a organização do seu trabalho e, por conseguinte, do trabalho da equipe de enfermagem, mostram-se imprescindíveis para uma assistência de qualidade, com eficiência e eficácia, (TRUPPEL *et al*, 2009). A necessidade de monitorização contínua, com inúmeros procedimentos invasivos retrata a peculiaridade deste setor que é indiscutivelmente propenso a uma maior humanização do cuidado. O desenvolvimento de estudos voltados à realidade encontrada em unidades hospitalares, durante o período de graduação, proporciona uma interface entre o ser estudante e a realidade da prática hospitalar, de forma a favorecer uma evolução enquanto ser Enfermeiro.

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso – *Campus* Universitário de Rondonópolis – UFMT/CUR. Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901-Rondonópolis-MT. Autor e relator, e-mail: [cauefp@hotmail.com](mailto:cauefp@hotmail.com)

<sup>2</sup> Especialista, Docente da Universidade Federal de Mato Grosso – *Campus* Universitário de Rondonópolis – UFMT/CUR. Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901-Rondonópolis-MT. Orientadora.

## A DINÂMICA RELAÇÃO TERAPÊUTICA CONDUZIDA

**DUARTE, Eunice de Freitas<sup>1</sup>**

GASPAR, Ana Carolina Macri<sup>2</sup>

MENDES, Valdeci Silva<sup>3</sup>

Partimos do pressuposto de que as pessoas fazem parte de sistemas complexos e interconectados que abarcam os fatores individuais, familiares e extrafamiliares, os amigos, a escola, o trabalho e a comunidade. Nessa concepção ecológica, um membro da família (da rede social) presente configura-se essencial não só para acompanhar a pessoa internada, mas também para ser orientado no seu papel de cuidador leigo. Nas práticas de cuidados em enfermagem em unidades hospitalares, na condição de acadêmico, temos observado como os acompanhantes/visitantes têm sido aceitos pela equipe de serviços de saúde, como a relação paciente/visitante e/ou acompanhante intervém no prognóstico, como se comportam nesses momentos difíceis, o quanto de atenção a equipe de saúde tem reservado para essa dinâmica relação, além da questão legal e institucional da presença física de uma pessoa responsável nos casos previsto em lei? Na visão ampliada de saúde, cuidar é um conceito abrangente que, para além dos tratamentos biomédicos, aponta para a criação de um ambiente relacional que permita à pessoa doente ou hospitalizada a descoberta ou a releitura do sentido e do valor de sua existência para aqueles que a rodeiam e para si mesma. O cuidado gera segurança e confiança; possibilita que a pessoa reencontre e manifeste a sua vitalidade, favorecendo a eficácia dos tratamentos. Remeter a pessoa a esse estado é o principal objetivo do cuidar. Nesse sentido há necessidade de reconhecer a dinâmica relação terapêutica conduzida, entre paciente/acompanhante/visitante e propor novas condutas e interpretações aos profissionais de saúde valorizando as relações humanas como formato terapêutico. Trata-se de um relato de experiência vivenciado nos períodos de campo prático do curso de enfermagem em unidades hospitalares e de revisão bibliográfica. Há várias interpretações negativas em relação ao assunto, desde estrutura física, aceitação da equipe de serviços de saúde, relação profissional paciente/acompanhante e /ou visitante, além de questões éticas e subjuntivas que desfavorecem a conduzir essa realidade de forma terapêutica, garantindo muito além das questões legais, “presença física do acompanhante/visitante”, mas de assumir compromissos e co-responsabilidades em prol do restabelecimento da saúde. Fica evidente que os profissionais de saúde não têm tido boa aceitação dos acompanhantes/visitantes, as relações pacientes/acompanhantes e/ou visitante são acarretadas por aspecto físico e institucional, há pouca condução dos profissionais de saúde nas interfaces em que acontecem as visitas, ou nos caso aonde há necessidade do acompanhante.

<sup>123</sup>. Acadêmicos do curso de enfermagem, Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Rondonópolis-MT. Rodovia Rondonópolis-Guiratinga, KM 06 (MT-270) - Bairro Sagrada Família CEP 78735-910 Rondonópolis - MT- email: euniceufmt@bol.com.br

## A MONITORIA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM A GRADUANDOS INDÍGENAS EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**PIRES, Juliana de Oliveira**<sup>1</sup>

MATOS, Ana Carolina Brito<sup>2</sup>

PIMENTEL, Cauê Felipe<sup>3</sup>

SILVA, Michele Salles<sup>4</sup>

VERA, Ivânia<sup>5</sup>

A trajetória das ações afirmativas, relativas à inclusão de estudantes indígenas no âmbito da Universidade Federal de Mato Grosso, deu-se através da Resolução do Conselho de Ensino de Pesquisa nº 135, de 11 de dezembro de 2006 onde foram criadas 03 vagas excedentes no Curso de Enfermagem, oferecidas pela Faculdade de Enfermagem - Campus Cuiabá, para o período letivo de 2007, aprovados em processo seletivo específico. Essa ação afirmativa se estendeu a outros campi, dentre eles o Campus Universitário de Rondonópolis. No Curso de Enfermagem do Campus de Rondonópolis entraram dois estudantes indígenas, para o mesmo ano letivo, de gêneros e faixa etária distintas. Como estratégia de ensino-aprendizagem, a monitoria das disciplinas da área básica e específica foram ofertadas a estes estudantes, para auxílio no que concerne às dificuldades encontradas, pela mudança de ambiente, meio social e adaptação dos mesmos ao cenário da universidade. Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem da UFMT-Campus de Rondonópolis, como monitores no Programa Permanente de Acompanhamento dos Estudantes Indígenas, intitulado PROIND. Relato de experiência embasado em pesquisa bibliográfica e documental. Foi observado, na maioria das monitorias ofertadas, que os estudantes indígenas foram os mais assíduos, questionadores e participativos durante os encontros, principalmente nos períodos que antecederam as provas, relatando carga horária extensa das atividades acadêmicas. A dificuldade em manusear tecnologias duras, foi o maior desafio para os estudantes indígenas, principalmente uso do e-mail e digitação. Foram utilizadas estratégias para atrair os alunos para monitoria como a elaboração de estudos dirigidos, resumos e solução de dúvidas via e-mail, o que melhorou o aproveitamento principalmente daqueles que não poderiam estar presentes nos horários pré-estabelecidos, estimulando o uso da comunicação digitalizada e assim o surgimento de dúvidas para serem esclarecidas posteriormente. A participação neste programa de extensão foi de suma importância em nossa formação acadêmica, pela experiência adquirida em aprender a aprender, aprender a ser e aprender a viver juntos; propostas expressas nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Enfermagem, e que puderam ser vivenciadas por nós, graduandos em Enfermagem através desta experiência em monitoria.

<sup>1</sup>Discente do Curso de Graduação em Enfermagem – Autor e Relator – *Campus* Universitário de Rondonópolis/ICEN/UFMT. Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901-Rondonópolis-MT. E-mail: [julianapiresufmt@yahoo.com.br](mailto:julianapiresufmt@yahoo.com.br)

<sup>2, 3</sup> Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem – Co-autores *Campus* Universitário de Rondonópolis/ICEN/. Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901- Rondonópolis-MT.

<sup>4</sup> Mestranda. Docente do Curso de Enfermagem da UFMT – Orientadora do Proind de 2009 à 2010 - *Campus* Universitário de Rondonópolis/ICEN/UFMT. Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901- Rondonópolis-MT.

<sup>5</sup> Mestre – Orientadora do Proind de 2007 à 2009 - Universidade Federal de Goiás - *Campus* Catalão-UFG/CAC

## A QUALIDADE DE VIDA DO MOTO-TAXISTA

BERRÊDO, Valéria C. Menezes<sup>1</sup>

**SILVA, Jane Crispim da**<sup>2</sup>

PAZ, Kesia Marisla Rodrigues da<sup>3</sup>

RÚPOLO, Denize Jussara<sup>4</sup>

STECCA, Luciana Nery<sup>5</sup>

Saúde é o estado de bem-estar físico, mental e social completo, não apenas a ausência da doença ou enfermidade. Os enfermeiros desempenham papéis importantes tanto na promoção como na prevenção abordando temas como: alimentação, vícios, atividade física, recreação e lazer, sono e repouso, doenças relacionadas a fatores climáticos entre outros. É de conhecimento geral que alimentação e saúde estão intimamente ligadas e está comprovado, cientificamente, que as pessoas que se alimentam adequadamente terão saúde, ou pelo menos poderão prevenir certas doenças. Atitudes simples como praticar atividades física e exercícios, hábitos alimentares saudáveis, promover um ambiente calmo, silencioso e na temperatura ideal ao seu organismo e reservar pelo menos 8 horas diárias para promover o repouso e sono necessário a fim de promover uma vida saudável pode evitar varias doenças, inclusive o estresse. A falta de conhecimento acerca das doenças, menor tempo destinado a sono/repouso e lazer e uma vida estressante, fazem com que muitos trabalhadores tenham sua qualidade de vida afetada. A classe de trabalhadores do tipo moto-taxista, tem várias necessidades afetadas, além de ter uma profissão um tanto perigosa, tem sua saúde deixada de lado pelos órgãos municipais que não desenvolvem medidas que possam garantir uma condição de saúde de qualidade. Vê-se a necessidade de realizar uma pesquisa para conhecer a realidade dessa classe trabalhadora e intervir para uma melhora da sua qualidade de vida, dando aos mesmos o direito de se tornarem capazes de conhecer os mecanismos que os ajudem a intervirem em sua própria condição de vida. Conscientizar a classe dos moto-taxistas, quanto á importância de hábitos de vida saudáveis para garantir seu bem-estar e qualidade de vida durante sua rotina de trabalho. Desenvolver uma pesquisa acerca da qualidade de vida dos moto-taxista e realizar uma ação educativa baseada na teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta, com o intuito de conscientizá-los quanto à importância de hábitos de vida saudáveis para garantia de seu bem-estar durante sua rotina de trabalho. Estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado no período de outubro a novembro de 2008 por alunas do 4º semestre do Curso de Enfermagem do Campus Universitário de Rondonópolis da Universidade Federal do Mato Grosso, durante a Disciplina Enfermagem Comunitária I, com base na revisão bibliográfica. Participaram do estudo trabalhadores autônomos do tipo moto-taxista, da região de Rondonópolis. A elaboração da ação educativa foi norteada pela teoria das necessidades humanas básicas de Wanda de Aguiar Horta. Com a análise dos questionários percebemos que as condições mínimas de saúde são ignoradas pela classe trabalhadora analisada, como horário de suas refeições, ingestão hídrica, eliminações fisiológicas, uso de bloqueadores solar e ausência de atividades físicas regulares. Os riscos e a alta ocorrência de acidentes no trânsito desencadeiam fatores emocionais como estresse, ansiedade e medo, trazendo prejuízos para a saúde física e mental dos mesmos e de toda sua família.

<sup>1</sup> Professora Msc. do Departamento de Enfermagem da UFMT - Orientadora do trabalho

<sup>2</sup> Apresentadora: Acadêmica do Curso de Enfermagem da UFMT-CUR – Autora Jane Crispim da Sliva.  
E-mail: [jane\\_crispim@hotmail.com](mailto:jane_crispim@hotmail.com)

<sup>3,4,5</sup> Acadêmicas do Curso de Enfermagem da UFMT-CUR. - Co-autoras

## **A UTILIZAÇÃO DO GRUPO DE GESTANTES DO PSF LUZ D' YARA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS COMO MEIO DE PROMOÇÃO EM SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**SILVA, Carlos Alexandre Rodrigues<sup>1</sup>**

RÚPOLO, Denize Jussara<sup>2</sup>

ALVES, Karine Lopes<sup>3</sup>

ALMEIDA, Titane Inácio de<sup>4</sup>

SILVA, Berta Lúcia da<sup>5</sup>

A enfermagem em saúde comunitária é definida pela Organização Mundial de Saúde como: A síntese e aplicação de um amplo aspecto de conhecimento e técnicas científicas para promoção, restauração e conservação da saúde comunitária, ou seja, o sujeito primário de sua assistência é a comunidade e os grupos sociais dentro dela. Relatar a experiência vivenciada na execução e ações educativas para o grupo de gestantes formado pelo PSF Luz d' Yara no município de Rondonópolis. A ação proposta integrou o plano de atividades de campo vinculado a disciplina de Enfermagem Comunitária IV. Para tal, realizou-se um levantamento com base nos dados do SISPRENATAL e de informações colhidas com a equipe multiprofissional da unidade, alcançando o valor numérico de 30 gestantes adstritas com idades gestacionais entre 8 e 40 semanas. Partindo disto, optamos por convidar pessoalmente cada gestante adstrita a comparecer à reunião do grupo onde se desenvolveram as ações propostas. Estas ações supracitadas se configuram sob o formato de grupo de discussão onde foram abordados assuntos relativos à gravidez, parto, amamentação e cuidados gerais com o bebê, em observância a horizontalidade do método e a difusão facilitada do conhecimento que este promove, além de propiciar maior participação das gestantes. O evento consta no registro de ações em grupo da unidade além do registro fotográfico feito pelos autores. Das 30 gestantes adstritas a unidade e pessoalmente convidadas, 12 (40%) compareceram ao evento proposto. Destas, houve manifestação de interesse e, diferentes níveis, assim como a participação ativa contribuindo de forma produtiva. Uma das preconizações da Estratégia de Saúde da Família no contexto de atenção primária é a utilização dos grupos como forma de propagar e incentivar a adoção de práticas para a promoção de saúde e prevenção de doenças. Neste grupo e considerando a gestação, tal atividade se mostra necessária a fim de que haja uma interação e troca de informações entre equipe/gestante e gestante/gestantes, possibilitando assim uma compreensão e intervenção nas alterações decorrentes do período gestacional, colaborando na preparação da mulher para a vivência plena da experiência de maternidade.

<sup>1</sup> - Acadêmico 8º Semestre de Enfermagem, Universidade Federal de Mato Grosso- Campus Universitário de Rondonópolis (UFMT-CUR). Rondonópolis-MT. Apresentador e relator do trabalho. Contato: [mralexandrerodrigues@hotmail.com](mailto:mralexandrerodrigues@hotmail.com)

<sup>2</sup> - Acadêmica 6º Semestre de Enfermagem, Universidade Federal de Mato Grosso- Campus Universitário de Rondonópolis (UFMT-CUR). Rondonópolis-MT. Co-autora.

<sup>3,4</sup> - Acadêmicas 5º Semestre de Enfermagem, Universidade Federal de Mato Grosso- Campus Universitário de Rondonópolis (UFMT-CUR). Rondonópolis-MT. Co-autoras.

<sup>5</sup> - Enfermeira, Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso – *Campus* Universitário de Rondonópolis – UFMT/CUR. Orientadora do estudo.

## A VIDA DA PESSOA COM FERIDA CRÔNICA

**ARANTES, Rayssa Basílio**<sup>1</sup>  
KREUTZ, Irene<sup>2</sup>

As feridas crônicas causam problemas como dor, sofrimento, gasto financeiro, afastamento do trabalho e alterações psicossociais, dentre outras. Este estudo faz parte do projeto de pesquisa: “Caracterização clínica e epidemiológica dos portadores de feridas crônicas e das condições de assistência a esses usuários no SUS de Mato Grosso” e tem como o objetivo analisar as interferências que a condição de “estar com uma ferida crônica” causa na vida pessoal, profissional e nas relações familiares e sociais. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa de caráter exploratório e descritivo, realizada em um ambulatório de feridas e estomias de um Hospital Universitário da cidade de Cuiabá - MT. Os dados foram colhidos por meio de entrevistas semi-estruturadas a 35 usuários com feridas crônicas, tendo a maioria dos participantes idade superior a 50 anos. Os resultados apontam interferências marcantes, muitas vezes mudanças radicais em diferentes aspectos, evidenciando o sofrimento físico e psíquico como uma constante na vida das pessoas que vivenciam essa condição crônica. As inúmeras limitações que a ferida lhes impõe na vida diária, a diminuição da auto-estima e a percepção de discriminação social, são sentimentos apontados pela maioria dos entrevistados. A dificuldade de acesso, a falta de resolutividade e integralidade na assistência são apontadas como problemas presentes nas trajetórias das pessoas com feridas crônicas e são causas de grande sofrimento. O conhecimento das interferências que uma ferida crônica causa na vida de seu portador, traz subsídios importantes para o planejamento e implementação de ações mais eficazes na direção de uma maior resolutividade e integralidade na assistência à saúde.

<sup>1</sup> Rayssa Basílio Arantes. Graduando em Enfermagem. UFMT. E-mail: rayssabasilio@hotmail.com

<sup>2</sup> Kreutz, Irene. Orientadora. Departamento de Enfermagem/FAEN. UFMT. Email: irenek@terra.com.br

## A VIVÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “PREVENÇÃO INFLUENZA A (H1N1)”: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CARAMORI, Anne Cristina<sup>1</sup>  
REINAS, Camila Aoki<sup>2</sup>  
**ROCHA, Beatriz Amaro**<sup>3</sup>  
FLORIANO, Luciane Almeida<sup>4</sup>

A influenza ou gripe é uma infecção viral aguda do sistema respiratório, de distribuição global e elevada transmissibilidade. A Influenza A subtipo H1N1 também conhecida como A (H1N1), é transmitida de pessoa a pessoa, por contato direto ou indireto, principalmente por meio de tosse ou espirro e de contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas. A doença inicia-se, com a instalação abrupta de febre alta, em geral acima de 38°C, seguida de mialgia, dor de garganta, prostração, dor de cabeça e tosse seca. A febre é o sintoma mais importante, com duração em torno de três dias. Descrever a experiência acadêmica das atividades desenvolvidas em um projeto de extensão sobre a prevenção da Influenza A (H1N1). Trata-se de um relato de experiência tendo como base as atividades realizadas pelo projeto de extensão “Prevenção Influenza A (H1N1)”, o qual foi desenvolvido no período de 08 de setembro à 11 de dezembro de 2009, com 2 apresentações semanais. Executado por acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis (UFMT/CUR), onde foram realizadas orientações por meio de aulas expositivas em power point, além de vídeos disponibilizados pelo Ministério da Saúde. As palestras foram ministradas com alunos do ensino médio e fundamental de escolas da rede municipal, estadual e particular de Rondonópolis/MT, sendo atingindo um público de 1192 pessoas, onde se dividiram em 27 palestras com duração de uma hora cada, sendo mais trinta minutos disponibilizados para esclarecimento de dúvidas. Houve uma grande participação do público atingido através de questionamentos e discussões. Por meio deste projeto, pudemos buscar novos conhecimentos voltados para a área de doenças infecto-contagiosas. Além disso, as palestras possibilitaram principalmente o fortalecimento da relação entre a Universidade e a comunidade, bem como contribuíram para que o ambiente de vivência das pessoas atendidas nesse projeto tenha se modificado em virtude das orientações quanto à necessidade de prevenir a disseminação da Gripe A.

<sup>1,2</sup> Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Rondonópolis (UFMT/CUR). Autores.

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Rondonópolis (UFMT/CUR). Autora e Relatora. Email: [amaro.beatriz@gmail.com](mailto:amaro.beatriz@gmail.com)

<sup>4</sup> Enfermeira Especialista em Gestão Bloco Cirúrgico, Recuperação Pós-Anestésica e Central de Material e Esterilização pela Universidade Católica de Goiás – GO (UCG) e Especialista em Gestão Hospitalar pela Universidade de Cuiabá-MT (UNIC). Docente do Curso de Enfermagem da UFMT, *Campus* Universitário de Rondonópolis-MT. Mestranda Curso Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Membro do Grupo de Pesquisa ARGOS. Co-orientadora do estudo. Fone (66) 3421-4870/8126-2380. Orientadora do trabalho. E-mail: [lualflori@hotmail.com](mailto:lualflori@hotmail.com)



## **ABORDAGEM DE NECESSIDADES DE SAÚDE NO ENCONTRO ASSISTENCIAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM CUIABÁ-MT**

**SILVA, Ana Maria Nunes da<sup>1</sup>**

**MANDÚ, Edir Nei Teixeira<sup>2</sup>**

Tendo em vista a reorganização das práticas de saúde no Brasil, no contexto de implementação do Sistema Único de Saúde (SUS), constituiu-se, a partir da segunda metade da década de 1990, a política denominada Estratégia Saúde da Família (ESF), recolocando em novos termos a assistência básica, a atenção à família e às suas necessidades de saúde. Nessa estratégia, os trabalhadores devem participar da abordagem ampla a necessidades de saúde da população, utilizando-se, para tal, de tecnologias diversas que propiciem como produto final da ação sua satisfação. Olhando para essa questão, este estudo tomou como objeto o modo como ocorre, no encontro assistencial da ESF, a aproximação, apreensão, recusa ou resposta a necessidades de saúde de usuários. Seu objetivo foi analisar a abordagem de necessidades de saúde de usuários no processo de trabalho da ESF em Cuiabá, Mato Grosso. Realizou-se um estudo qualitativo, ancorado em uma visão sócio-histórica do processo de trabalho, considerando a participação dos sujeitos trabalhadores e usuários em sua configuração. A coleta de dados foi realizada em uma unidade da ESF na Regional Norte de Cuiabá. Foram utilizadas as técnicas observação participante e entrevista semi-estruturada. Para contextualização do estudo foi feita consulta a documentos/registros e observação direta da unidade participante. Na análise dos dados foi empregada a técnica de análise de conteúdo temática. A abordagem das necessidades de saúde na ESF analisada é caracterizada por um processo de afunilamento ou seleção destas, propiciado por diversos contornos de necessidades, acompanhado por inúmeros tensionamentos e conflitos, e por estratégias de afirmação do estabelecido e/ou de ampliação da apreensão de necessidades, adotadas por usuários e/ou trabalhadores. Identificou-se a importância da participação dos sujeitos na reafirmação, confrontação e/ou flexibilização do estabelecido, conformando as possibilidades de uma abordagem mais ou menos ampliada das necessidades de saúde. A ampliação da apreensão e resposta a necessidades de saúde, coerente com uma perspectiva assistencial cuidadora, requer a desconstrução do modelo assistencial centrado na prática médica e o fortalecimento do poder transformador dos indivíduos e das potencialidades presentes no encontro relacional assistencial.

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestre. Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: [ana-enf@hotmail.com](mailto:ana-enf@hotmail.com). Autora/relatora.

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora. Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: [enmandu@terra.com](mailto:enmandu@terra.com). Orientadora.

## APLICAÇÃO DO MODELO CALGARY NA FAMÍLIA DE UMA PUÉRPERA SUBMETIDA À FERTILIZAÇÃO *IN VITRO*

PAZ, Késia Marisla Rodrigues da<sup>1</sup>

RÚPOLO, Denize Jussara<sup>2</sup>

SILVA, Berta Lúcia<sup>3</sup>

O Modelo Calgary de avaliação da família (MCAF) é uma estrutura multidimensional, integrada, baseada em sistemas, cibernética, comunicação e fundamentos teóricos de mudança. Avalia a estrutura familiar – aspectos internos, externos e contexto familiar; o desenvolvimento familiar – estágios, tarefas e vínculos e o funcionamento familiar – instrumental e expressiva, podendo as mesma ser dividida em subcategorias. O puerpério é uma fase na qual a mulher necessita de uma assistência multiprofissional e de qualidade, sendo, portanto importante o uso de modelos de avaliação que garantam uma assistência integral, como o modelo Calgary. Aplicar o modelo Calgary à família de uma puérpera submetida à fertilização *in vitro*, buscando conhecer a estrutura familiar; possíveis vínculos familiares e também com a Unidade de Saúde reconhecendo os fatores de riscos associados. Estudo de caráter exploratório-descritivo como meta da disciplina Enfermagem comunitária III, utilizando um questionário pré-elaborado pelos discentes de Enfermagem da UFMT\CUR, em uma Unidade Básica de Saúde de Rondonópolis por meio de visita domiciliária realizada no mês de Outubro\2009, durante as aulas práticas. O sujeito do estudo foi uma puérpera de 37 anos que se encontrava no 28º dia pós-parto cesariana, previamente submetida à fertilização *in vitro*, onde tanto ela quanto seus familiares receberam nomes fictícios preservando a inicial do nome. A partir dos dados obtidos construiu-se o genograma e o ecomapa dessa família. Pode-se conhecer a estrutura familiar da presente família e concluir que a mesma apresenta uma boa relação entre seus membros, ótimo desenvolvimento intelectual, apresentando-se no contexto econômico do país em situação de baixo risco podendo, portanto, ser considerada privilegiada. A rotina do trabalho é o quesito que mais interfere na vida social dos membros refletindo negativamente no convívio grupal com indivíduos da comunidade. Focados no pressuposto de desenvolver uma atenção à saúde de qualidade que atenda a real necessidade de cada indivíduo, nota-se a importância do profissional da área da saúde, principalmente o Enfermeiro, em estabelecer maior vínculo com a comunidade e de ter à sua disposição mecanismos que facilitem essa interação, como a aplicação do Modelo Calgary.

<sup>1</sup> Autora, apresentadora, graduanda de Enfermagem da Universidade federal de Matogrosso, *Campus* Universitário de Rondonópolis UFMT\CUR, Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901- Rondonópolis-MT. E-mail: kesiaprincesinha@hotmail.com.

<sup>2</sup> Co-autoras, graduandas de Enfermagem da Universidade federal de Matogrosso, *Campus* Universitário de Rondonópolis UFMT\CUR.

<sup>3</sup> Orientadora, docente do curso de Enfermagem da Universidade federal de Matogrosso, *Campus* Universitário de Rondonópolis UFMT\CUR Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901- Rondonópolis-MT.

## **ATIVIDADE EDUCATIVA VOLTADA ÀS FAMÍLIAS DE PACIENTES COM SOFRIMENTO MENTAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE RONDONÓPOLIS-MT: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**MORAES, Lázara Kamila Varjão<sup>1</sup>**

ROCHA, Beatriz Amaro<sup>2</sup>

MENDES, Valdeci Silva<sup>3</sup>

STECCA, Luciana Nery<sup>4</sup>

REINAS, Camila Aoki<sup>5</sup>

NEVES, Raquel de Oliveira Nunes<sup>6</sup>

Durante séculos as pessoas com sofrimento mental foram afastadas do resto da sociedade. Atualmente, as atitudes negativas os afastam da sociedade de maneiras mais sutis, mas com a mesma efetividade. O peso do sofrer psíquico também tem sua extensão na família, a carência de informações, de apoio, de orientações, evidencia a fragilidade do núcleo familiar, além disso, traz à tona a questão do fardo atribuído à família. Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem durante a realização de uma ação educativa voltada às famílias de pacientes com sofrimento mental assistidos por uma Unidade Básica de Saúde de Rondonópolis-MT. Trata-se de um relato de experiência tendo como vivência a atividade realizada por acadêmicos do 6º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis, durante as aulas práticas da disciplina de Enfermagem Comunitária III. Foi disponibilizado pela Enfermeira da unidade uma lista com os dados de todos os pacientes com sofrimento mental e então realizamos visitas domiciliares, buscando a família dos pacientes selecionados anteriormente, para convidá-los a comparecerem na unidade no dia da ação educativa. Na ação educativa houve uma roda de conversa, onde constatamos que as famílias ainda são muito carentes de informações e orientações, percebemos também que às vezes muitas delas são sobrecarregadas, diante da falta de apoio e ajuda nesses cuidados. Realizamos então uma explanação às famílias sobre os diversos transtornos mentais, explicando porque eles ocorrem, quais os fatores envolvidos e principalmente como lidar com esses pacientes, enfatizando os cuidados e atenção que devem ser dispensados a eles. A atividade gerou uma discussão rica entre os acadêmicos e os familiares, onde estes puderam sanar suas dúvidas e relatar suas experiências. A atenção básica deve desenvolver um olhar mais amplo em relação a essas famílias e atuar efetivamente no contexto em que elas vivem. A falta de orientação pode fazer com que surjam conflitos e descompassos entre o paciente e a dinâmica familiar, o que trás prejuízos para o processo terapêutico.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem – Autora – Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT - *Campus* Universitário de Rondonópolis – CUR. Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901- Rondonópolis-MT. E-mail: lazara\_k@hotmail.com

<sup>2, 3, 4, 5, 6</sup> Acadêmicas do Curso de Enfermagem - Co-autoras - Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT - *Campus* Universitário de Rondonópolis – CUR. Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901- Rondonópolis-MT.

**ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA GINECOLÓGICA  
E OBSTÉTRICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: NA PERSPECTIVA DO  
CUIDAR, GERENCIAR, EDUCAR E PESQUISAR <sup>1,2</sup>**

ROTHEBARTH, Alexandra de Paula<sup>3</sup>

SENE, Jennifer Oliveira de<sup>3</sup>

**CESÁRIO, Juleandrea Bido**<sup>3</sup>

MORAES, Maria Auxiliadora M. de<sup>4</sup>

A finalidade deste estudo é subsidiar o planejamento das ações das enfermeiras que atuam na Clínica GO de um Hospital Público no município de Cuiabá-MT, a partir da perspectiva do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar. É um estudo descritivo, quantitativo. Os dados foram obtidos por um questionário semi-estruturado e elaborados e processados no Epi-info versão 3.5.1. A análise mostrou que 100% (N=05) são do sexo feminino; com idade entre 35 anos ou mais; quanto ao tempo de atuação no HU 60% atuam há mais de 10 anos e 40% entre 1 a 5 anos. Sobre possuírem pós-graduação, 100% têm pós - graduação em nível de especialização e destas, 20% está cursando mestrado. O percentual de tempo dedicado ao cuidado 20% dedica-se menos de 20% e 20% destinam entre 20 a 40%, 40% entre 81 a 90% e 20% entre 91 a 100% para o cuidado. O percentual dedicado ao gerenciar 20% relata entre 20 a 40%, 40% entre 81 a 90% e 40% entre 91 a 100%. Ao percentual dedicado à educação do cliente/família 40% dedicam-se menos de 20%, 20% entre 81 a 90% e 40% entre 91 a 100%. Sobre pesquisar 40% dedicam menos que 20%, 20% entre 81 a 90%, 20% entre 91 a 100% e 20% não se dedicam a pesquisa. Quanto à utilização dos resultados de pesquisa 60% utilizam e 40% não os utilizam na prática. O trabalho da enfermagem constitui uma rede de sub - processos que se interrelacionam entre o cuidar/assistir, administrar/gerenciar, pesquisar e educar, e esses processos não se coexistem isoladamente na prática da enfermeira.

<sup>1</sup>Pesquisa aprovada pelo CEP/ HUJM, N° 646/CEP-HUJM/09.

<sup>2</sup>TCB de Bloco da Disciplina Processo de Cuidar, semestre 2009/2 do Curso de Enfermagem da FAEN/UFMT.

<sup>3</sup>Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem/UFMT. [ale\\_rothebarth@hotmail.com](mailto:ale_rothebarth@hotmail.com); [jennifer\\_sene@hotmail.com](mailto:jennifer_sene@hotmail.com); [juleandreabc@hotmail.com](mailto:juleandreabc@hotmail.com).

<sup>4</sup> Docente da FAEN/UFMT, orientadora do TCB.

## **AVALIAÇÃO DA SAÚDE DA MULHER EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS**

**ASSUMÇÃO, Jackeline Santos<sup>1</sup>**

**SILVA, Martin Aparecido da<sup>2</sup>**

**GARCIA, Beatriz Silva<sup>3</sup>**

O Programa de Saúde da Família (PSF) tem como objetivo trabalhar com a comunidade, priorizando ações para prevenir doenças através da educação em saúde, visitas domiciliares, reuniões com grupos, consulta domiciliar aos acamados, entre outros. Visto a importância do papel do enfermeiro (a) do PSF na saúde da mulher, buscaram-se dados epidemiológicos para comparar incidência local e nacional de que o câncer de colo de útero é o mais comum entre as mulheres no Brasil, correspondendo a 24% de todos os cânceres, em média de acordo com Ministério da Saúde. Esse estudo teve por objetivo colher dados sobre a situação de saúde das mulheres em um PSF para posterior estudo e comparação com literaturas relacionadas ao Câncer de Colo Uterino. Estudo descritivo de caráter bibliográfico e qualitativo, através da coleta de dados dos prontuários das mulheres assistidas em um PSF do município de Rondonópolis-MT, e posterior análise e discussão dos dados obtidos com embasamento teórico. Das 351 mulheres pesquisadas, pode-se perceber que mais da metade das mulheres nunca realizou o exame preventivo. Este total corresponde um percentual de aproximadamente 50,5% o que leva a refletir sobre quais os motivos que levaram as mesmas a não realizar este exame. A partir da coleta de dados e confecção do trabalho, percebe-se que mesmo com toda a atuação do PSF, com todos os veículos de informações e o trabalho em prol da prevenção de câncer de colo uterino e mama, os índices de mulheres que não se submetem ao exame colpocitológico ainda é superior ao índice das que realizam. É de se considerar o fato de que o exame é constrangedor e muitas vezes, quase sempre por vergonha, falta de acesso aos serviços, preconceito ou medo de realizarem os exames ginecológicos de rotina, as mulheres colocam a saúde e a vida em risco.

<sup>1,2,3</sup> Acadêmicos do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis (UFMT/CUR). E-mail: [jacke\\_assumcao@hotmail.com](mailto:jacke_assumcao@hotmail.com)

## **AVALIAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS EM INDIVÍDUOS QUE FREQUENTAM O NÚCLEO DE ESTUDOS DE ATENÇÃO À TERCEIRA IDADE**

**LIMA, Jaqueline Costa<sup>1</sup>**

CARVALHO, Adriana Cristina Pavoni de<sup>2</sup>

PEDROSA, Juliana Mendes<sup>2</sup>

OLIVEIRA, Rayanne Bezerra de<sup>2</sup>

LEMOS, Patrícia de Lima<sup>2</sup>

GOULART, Letícia Silveira<sup>3</sup>

A idade é uma variável preditora da terapia medicamentosa. Em decorrência da incidência de muitas patologias que acometem os idosos, estes representam os maiores usuários de medicamentos. O presente trabalho objetivou avaliar o consumo de medicamentos por indivíduos que frequentam o Núcleo de Estudos de Atenção a Terceira Idade (NEATI) do Município de Rondonópolis. Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário semi-estruturado. A maioria dos indivíduos era do sexo feminino (91,2%), da faixa etária de 51-70 anos (66,6%), possuía primeiro grau incompleto (45,6%), não exercia atividade remunerada (72%), era aposentada (63,1%), considerava seu estado de saúde regular (40,3%), não esteve acamado no último mês (96,4%) e não apresentou internação hospitalar no último ano (92,9%). A maioria (75,4%) dos entrevistados apresentava algum tipo de doença, predominando a hipertensão (52,6%), seguida de diabetes (12,2%) e labirintite (7%). As classes de medicamentos mais consumidas foram anti-hipertensivos (31,53%), diuréticos (14,41%) e anti-inflamatórios não esteroidais (12,61%). Conhecer a epidemiologia medicamentosa de uma população pode contribuir para adoção de medidas que promovam o uso racional de fármacos.

1Relatora, acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso/CUR, e-mail: jackllima@hotmail.com.

2 Co-autora, acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso/CUR.

3 Orientadora, docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso/CUR.

## BUSCA ATIVA EM COMUNICANTES INTRADOMICILIARES DE PORTADORES DE HANSENÍASE

**PIRES, Juliana de Oliveira**<sup>1</sup>

CRUZ NETO, Lourenço Ribeiro da<sup>2</sup>

SILVA JUNIOR, Aristides José da<sup>3</sup>

VERA, Ivânia<sup>4</sup>

O estigma de uma das doenças incapacitantes mais antigas de evolução crônica já descrita permeia até os dias atuais. Considerada como um importante problema de saúde pública, a Hanseníase gera marginalização social principalmente devido às deformidades físicas geradas no paciente. Por seu período de incubação prolongado, os contatos intradomiciliares dos portadores de hanseníase, passam a ser um importante meio para a manutenção da endemia. A justificativa deste projeto define-se pela importância na detecção precoce dos contatos, como um dos pilares para o controle da hanseníase, o que possibilita a adoção das medidas terapêuticas imediatas e adequadas a cada caso. Identificar, orientar e encaminhar para tratamento, comunicantes intradomiciliares de portadores de Hanseníase, com sinais e sintomas da doença. Metodologia: Este projeto foi executado nos anos de 2008 e 2009, pelo Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso-Campus Rondonópolis (UFMT/CUR), através de ação de Extensão com orientações específicas e avaliação cutânea neuro-dermatológica em busca de sinais clínicos da doença, nos casos oriundos da mesma fonte ou do caso. A ação definiu a micro área com maior incidência de casos. As visitas domiciliares aconteceram de março a dezembro de 2008 e 2009, agendadas e acompanhadas pelos extensionistas. O público alvo deste trabalho foram comunicantes intradomiciliares, consideradas pessoas que convivem ou conviveram, no domicílio, com o doente de hanseníase sob qualquer que seja a forma clínica nos 5 últimos anos anteriores ao diagnóstico. Resultados: Dentre 49 casos em tratamento foram realizadas 40 visitas domiciliares sendo avaliados e orientados 131 comunicantes intradomiciliares. Destes, identificamos 21 novos casos, com aumento em 42,85% dos casos incidentes. Os resultados demonstraram a eficácia da estratégia das visitas domiciliares na identificação precoce, encaminhamento e tratamento dos comunicantes intradomiciliares, e pode ser considerada como uma das principais ferramentas para o controle da doença. Ações de identificação precoce, abordagem familiar para o controle da endemia, faz-se necessário, para a quebra da cadeia epidemiológica da doença em questão.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Graduação em Enfermagem - *Campus* Universitário de Rondonópolis/ICEN/UFMT- Relatora e-mail: [julianapiresufmt@yahoo.com](mailto:julianapiresufmt@yahoo.com) Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901- Rondonópolis-MT.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Enfermagem – *Campus- Co-autor* Universitário de Rondonópolis/ICEN/UFMT.

<sup>3</sup> Enfermeiro. Mestre. Coordenador do Projeto de Extensão. *Campus* Universitário de Rondonópolis/ICEN/UFMT. Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901- Rondonópolis-MT

<sup>4</sup> Enfermeira. Mestre. Vice-Coordenadora do Projeto de Extensão. Universidade Federal de Goiás - *Campus* Catalão- UFG/CAC.

Projeto de Extensão/SIEX/Edital 2008 - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso.

## CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE PARA APLICAÇÃO DE OFICINA SOBRE SEXUALIDADE A ADOLESCENTES <sup>1</sup>

COSTA, Elyane Jayrla Castro da<sup>2</sup>

ZAGUI, Isabela Cristina <sup>2</sup>

FERREIRA, Gênesis Viviane <sup>3</sup>

**SILVA, Livia Alves da<sup>4</sup>**

PEREIRA, Juliana Guisardi <sup>5</sup>

CARDOSO, Maria Imaculada <sup>2</sup>

MACIEL, Monara Moreira <sup>2</sup>

OLIVEIRA, Nohana Moraes de <sup>2</sup>

SILVA, Pollyana Santos <sup>2</sup>

BORGES, Stefânia Ribeiro <sup>2</sup>

A adolescência se caracteriza por uma fase de transição entre a infância e a juventude, iniciando-se geralmente entre 11 e 12 anos de idade, com variações físicas e comportamentais, além do amadurecimento sexual e as dúvidas corriqueiras da idade. Para o Ministério da Saúde, é necessário que o profissional da saúde, principalmente o enfermeiro esteja atento a essas dúvidas, solucionando-as através de estratégias dinamizadas, compreendendo a importância das dimensões econômica, social e cultural que permeiam a vida desse grupo. Capacitar os agentes comunitários de saúde (ACS) da Estratégia Saúde da Família (ESF) do bairro Serra Dourada e Manga, localizados nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande, respectivamente, para trabalharem com adolescentes temas como, sexualidade, drogas e álcool. Incentivar a formação de um grupo de adolescentes nas ESF citadas. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência a partir da aplicação de uma oficina pelas ACS aos adolescentes. O projeto dividiu-se em três etapas: na primeira parte desenvolvemos a capacitação das ACS e enfermeiras da ESF do Serra Dourada e Manga, esta capacitação consistiu na aplicação do roteiro da oficina e explanação dos conteúdos abordados durante a aplicação da oficina aos adolescentes. Na segunda etapa, as ACS sobre nossa monitorização, aplicaram a oficina com os adolescentes em cinco escolas públicas (Ulysses Guimarães, Benedito de Carvalho, Diva Hugney, Manoel Gomes e José Leite) abrangendo em média 127 adolescentes. Na terceira etapa realizamos nas ESF, a avaliação da oficina, com as ACS e as enfermeiras, onde foram colocadas as dificuldades e facilidades encontradas na aplicação da mesma, bem como as dúvidas que surgiram. Resultados: Através das avaliações percebemos uma evolução do potencial das ACS, sendo evidenciada na fala de cada uma delas, onde expressaram os pontos positivos e negativos vivenciados durante a experiência. Conclusão: Consideramos que a realização do projeto foi importante tanto para as equipes de saúde quanto para os adolescentes, conseguindo atingir o objetivo de estimular a continuidade do projeto em outras escolas, e por outros acadêmicos.

<sup>1</sup> Originado do Trabalho realizado na disciplina Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente no segundo semestre de 2009, tendo continuidade durante a disciplina Estágio Curricular I no primeiro semestre de 2010

<sup>2</sup> Acadêmicas do bloco VIII do curso de enfermagem da FAEN/UFMT.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem, docente do Curso de Graduação em Enfermagem da FAEN-UFMT.

<sup>4</sup> Apresentadora. Aluna do bloco VIII do curso de enfermagem da FAEN/UFMT. Endereço: Travessa Waldomiro Campos, 186. Bairro Poção. Cuiabá – MT. CEP: 78.000-000. E-mail: [livia\\_fef@hotmail.com](mailto:livia_fef@hotmail.com)

<sup>5</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem, docente do Curso de Graduação em Enfermagem da FAEN-UFMT



## **CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA INTERNADA EM CLÍNICA ORTOPÉDICA DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS**

**REINAS, Camila Aoki<sup>1</sup>**

SANTOS, Bruna Cristina da Silva<sup>2</sup>

FERNANDES, Juliana Feitosa<sup>3</sup>

COCQUEMALA, Sheila Cassiano<sup>4</sup>

Considerando a realidade dos dias atuais, quando se observa a multiplicação da violência e da quantidade de veículos automotores, as patologias traumáticas vêm, progressivamente, ocupando espaço diferenciado nas estatísticas de diagnósticos e internações hospitalares. Admite-se que o trauma atingiu o primeiro lugar como etiologia de morbimortalidade na população de 0 a 39 anos de idade, tornando-se um grave problema de saúde pública que necessita de medidas intervencionistas de caráter imediato. Caracterizar os pacientes internados na Clínica Ortopédica de um hospital da rede pública de Rondonópolis – Mato Grosso. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, realizado na Clínica Ortopédica do Hospital Regional de Rondonópolis, entre os dias 6 à 14 de maio de 2010, pelas acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, durante as aulas práticas da disciplina Administração em Saúde e Enfermagem II. Os resultados encontrados referem-se a uma população de 40 pacientes, ao qual houve uma prevalência do sexo masculino com 62,5% e a idade predominante foi de maiores de 50 anos com 25%. As causas de internações desses pacientes ortopédicos foram de: acidentes automobilísticos (45%), queda da própria altura (20%), acidentes motociclísticos (15%), osteomielite (7,5%), acidente de carro, agressão corporal, ferimento de arma branca, bicicleta e atropelamento (com 2,5% cada). Entre os diagnósticos médicos, a fratura de tibia prevaleceu com 31,81%, seguidas da fratura de fêmur com 22,78%, fratura de rádio com 11,36%, fratura de quadril e osteomielite com 6,81% cada, fratura de patela, tornozelo e politraumatismo com 4,54% cada e fratura de úmero e acetábulo com 2,27% cada. Após a análise deste estudo, podemos traçar um perfil do cliente atendido na Clínica Ortopédica do Hospital Regional, sendo: sexo masculino, maiores de 50 anos, vítimas de acidente automobilístico, e as fraturas que predominam as causas de internações neste setor, como é citado pelo autor acima. É de grande importância estudos como este, visto que a clientela atendida nos hospitais de referência em trauma constitui um problema social importante e, na maioria dos casos, apresentam lesões graves, o que demonstra a necessidade e importância de investimentos nesse setor.

<sup>1</sup> Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis (UFMT/CUR). Autora e Relatora do trabalho. E-mail: mila\_reinas@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis (UFMT/CUR). Autora

<sup>3</sup> Enfermeira Especialista em UTI, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis (UFMT/CUR). Autora

<sup>4</sup> Enfermeira Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis (UFMT/CUR). Autora

## CONDIÇÕES DE SAÚDE DAS MULHERES EM IDADE FÉRTIL DAS MICROÁREAS A E B EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS-MT

**ROCHA, Beatriz Amaro**<sup>1</sup>

MORAES, Lázara Kamila Varjão<sup>2</sup>

REINAS, Camila Aoki<sup>3</sup>

NEVES, Raquel Oliveira Nunes<sup>4</sup>

Em 1984, o Ministério da Saúde, elaborou o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher - PAISM, que incluía ações educativas, preventivas, de diagnóstico, tratamento e recuperação, englobando a assistência à mulher em todo seu ciclo de vida. A humanização e a qualidade da atenção em saúde são condições essenciais para que as ações de saúde se traduzam na resolução dos problemas identificados, na satisfação das usuárias, no reconhecimento e reivindicação de seus direitos e na promoção do autocuidado. Analisar o perfil das mulheres das microáreas A e B cadastradas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Rondonópolis-MT. Trata-se de um estudo de caráter quantitativo e qualitativo, realizado durante o período de aulas práticas do 6º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis, na disciplina de Enfermagem Comunitária III. A fonte utilizada para obtenção dos dados foram todos os prontuários de pacientes do sexo feminino das microáreas A e B inseridas na UBS. Alimentamos os gráficos com os dados obtidos, onde então analisamos os resultados. Constatamos que 52,2% das mulheres assistidas possuem idade entre 21 e 49 anos, 31,7% acima de 50 anos e 16,1% se referem à faixa etária de 12 a 20 anos. Em relação ao exame clínico das mamas e mamografia quantificamos que 74,8% não submeteram ao exame e apenas 25,2% realizaram. No exame colpocitológico grande parte das mulheres assistidas não realizaram a coleta 60,1%, somente 39,9% fazem regularmente o preventivo. Em relação ao uso de métodos contraceptivos originados do programa de planejamento familiar, apenas 2% das mulheres fizeram uso. Nos últimos dez meses o número de mulheres gestantes é bem pequeno contando com apenas 0,3% da parcela. Faz-se necessário que os profissionais conheçam a situação da comunidade em que abrange a área da sua unidade, bem como suas demandas e condições para que assim consigam organizar suas ações de acordo com suas necessidades.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Rondonópolis (UFMT/CUR). Autora e Relatora. Email: [amaro.beatriz@gmail.com](mailto:amaro.beatriz@gmail.com) <sup>2,3,4</sup> Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Rondonópolis (UFMT/CUR). Autores.

## CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DAS DST/AIDS COM ADOLESCENTES

**BONFANTI, Aline**<sup>1</sup>  
SOUZA, Daiara Silva<sup>2</sup>  
ARAÚJO, Derly Borges<sup>2</sup>  
MATOS, Fernanda Galdino<sup>2</sup>  
GLERIANO, Josué Souza<sup>3</sup>  
MOREIRA, Leide Maura da Silva<sup>2</sup>  
PELEGI, Nárciulda Teixeira Rezende<sup>2</sup>  
GROSSI JÚNIOR, Rafael Úbida<sup>2</sup>

As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) são atualmente um dos problemas mais comuns de saúde pública no mundo. Estima-se que ocorra um novo caso de DST em cada cem pessoas anualmente nos países industrializados, colocando-as entre as cinco principais causas pela procura dos serviços de saúde. A conduta sexual descuidada dos adolescentes faz parte de vários problemas, social e epidemiologicamente identificados, necessitando a elaboração de estratégias intervencionistas. Conscientizar, estudantes da Escola Estadual Daniel Martins de Moura, situada na área de abrangência da PSF Luz D'Yara, Rondonópolis – MT sobre as consequências das DST/AIDS, seus sintomas manifestações e tratamento, abordando formas de prevenção. Métodos. A presente ação baseou-se na estrutura do manual do Programa de Saúde na Escola (PSE) do Ministério da Saúde (MS) juntamente com profissionais da unidade de saúde e educadores da instituição elaborando um planejamento estratégico. Uma caixa será deixada na sala dos estudantes, onde poderão deixar dúvidas sobre a temática, norteando-nos sobre a abordagem. Será utilizada roda de conversa contando com a participação dos sujeitos, esperando a contribuição dos mesmos com suas experiências e relações sociais. Um questionário será entregue aos no final da ação, com o intuito de avaliar a necessidade que eles sentem de terem orientações sobre a temática. Resultados. Espera-se atingir o público alvo de cinquenta alunos pertencentes ao 3º ano do ensino médio, fazendo valer os princípios da promoção da saúde e prevenção de doenças. Permitir que os adolescentes sejam multiplicadores dessa informação, e que a contribuição desse tipo de ação fundamentada no PSE construa a visão dos acadêmicos na ampliação das ações executadas pelos sistemas de saúde e educação com vistas à atenção integral à saúde do adolescentes e jovens e à educação em saúde, promovendo a articulação de saberes, participação de alunos, pais, comunidade escolar e sociedade em geral na construção e controle social da política.

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem. Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT/CUR/ICEN. Rodovia Rondonópolis-Guiratinga (MT270) KM 06. CEP 78700-000. Rondonópolis-MT, Brasil. E-mail: alinebonfanti\_@hotmail.com. Autor e Relator.

<sup>2</sup>Acadêmico de Enfermagem. Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT/CUR/ICEN. Rodovia Rondonópolis-Guiratinga (MT270) KM 06. CEP 78700-000. Rondonópolis-MT, Brasil. Co-autor.

<sup>3</sup>Professor substituto do curso de graduação em enfermagem UFMT/CUR/ICEN. Rodovia Rondonópolis-Guiratinga (MT270) KM 06. CEP 78700-000. Rondonópolis-MT, Brasil. Orientador.

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES NO PÓS-OPERATÓRIO DE COLOSTOMIA

MACHADO, Luciara Andrea <sup>1</sup>

MENDES, Valdeci Silva<sup>2</sup>

SILVA, Lennon Rodrigues<sup>3</sup>

**SILVA, Martin Aparecido da** <sup>4</sup>

SOUZA, Ioná Outo de<sup>5</sup>

STECCA, Luciana Nery<sup>6</sup>

Estomia ou Ostomia define genericamente toda e qualquer intervenção cirúrgica realizada com a finalidade de criar uma abertura (Estoma ou Ostomia) em qualquer órgão, podendo ser temporária, sendo após um período anastomosado, ou permanente. O paciente que é submetido a uma cirurgia de colostomia está exposto a fatores de risco tanto de ordem psicobiológicas, psicoespirital e psicossociais. Nesse sentido, compreender esses fatores torna-se relevante para nortear a assistência de enfermagem, buscando manter um padrão de vida ativa e útil. Para tal, deve estar ciente dos recursos de assistência disponíveis na comunidade, como enfermeiros de cuidado de saúde à domicílio, clínicos especiais e grupos de apoio. Elaborar uma assistência de enfermagem sistematizada direcionada a pacientes no pós-operatório de colostomia com base na Teoria do autocuidado de Elizabeth Dorothea Oren. Estudo qualitativo com intuito de elaborar um plano de cuidados de enfermagem com base na teoria do autocuidado. Essa teoria se subdivide em três etapas interligadas: a do autocuidado, do déficit de autocuidado e dos sistemas de enfermagem. O estudo foi realizado no período de outubro a novembro de 2008, desenvolvido através de grupos de discussões, levantando questões pertinentes, sendo subsidiadas pela revisão literária. Os cuidados de enfermagem para este tipo de cliente necessitam de conhecimentos técnicos especializados. O processo de enfermagem de Orem nos proporcionou compreender a necessidade de adaptação desses pacientes aos problemas relacionados à colostomia, bem como a importância dessa teoria na assistência aos mesmos e assim, poder planejar melhor as intervenções diante das necessidades individuais de cada paciente, o que culmina significativamente numa assistência mais efetiva, com condições de participação do paciente no planejamento do cuidado que lhe garanta melhor recuperação, adaptação e qualidade de vida.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup> Acadêmicos do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis (UFMT/CUR). E-mail: [martin.roo@gmail.com](mailto:martin.roo@gmail.com)

**DADOS RELEVANTES PARA SUBSIDIAR A ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA NA  
CLÍNICA GINECOLÓGICA E OBSTÉTRICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO:  
NA PERSPECTIVA DO CUIDAR, GERENCIAR, EDUCAR E PESQUISAR<sup>1</sup>**

ROTHEBARTH, Alexandra de Paula <sup>2</sup>

SENE, Jennifer Oliveira de <sup>2</sup>

**CESÁRIO, Juleandrea Bido** <sup>2</sup>

MORAES, Maria Auxiliadora Maciel de. <sup>3</sup>

O objetivo deste estudo é analisar a atuação da enfermeira na Clínica GO de um HU do município de Cuiabá/MT na perspectiva do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar. É um estudo descritivo, quantitativo. Os dados foram obtidos por um questionário semi-estruturado e digitado num banco de dados elaborado e processado no Epi-info versão 3.5.1. Os dados das enfermeiras (N=5) sobre o conhecimento dos principais coeficientes de mortalidade, 20% acertaram uma resposta; 20% erram e 60% não responderam. Sobre os agravos de notificação imediata, 20% acertaram uma resposta, 20% acertaram duas e um erro e 20% um erro e 20% com cinco acertos e um erro e 20% não conhecem as informações. Quanto à teoria de enfermagem aplicada na prática, 80% relataram que utilizam. Sendo 20% mencionam Horta, 20% utilizam Diagnóstico da Nanda, 20% SAE, 20% não especificaram a qual e 20% não a utilizam. Dentre as 80% que mencionaram utilizar teoria, apenas 20% correlacionaram uma teorista de enfermagem na prática, sendo que 40% responderam equivocadas e 20% utilizam uma teoria, porém não souberam qual teorista adotam. Considerando os cuidados humanizados durante o parto, 100% estimulam o contato mãe-filho na amamentação. Destas 40% incentivam a presença de acompanhantes e 20% realizam massagem de conforto. Sobre a prevalência de partos adotados na GO, 40% relatam 50% PN e 50% PC e 20% não informaram. Quanto à proporção de PC no SUS; 40% acertaram, 20% erraram e 40% não responderam. Os dados analisados são requisitos do instrumental teórico para (re)orientar o planejamento do processo de trabalho de enfermagem na clínica GO.

<sup>1</sup>TCB da Disciplina Processo de Cuidar do Curso de Enfermagem FAEN/UFMT. Pesquisa aprovada pelo CEP do HUIJM, nº 646/CEP-HUIJM/09.

<sup>2</sup>Discentes do IV Semestre 2009/2 do Curso de Enfermagem da FAEN/UFMT. [ale\\_rothebarth@hotmail.com](mailto:ale_rothebarth@hotmail.com); [jennifer\\_sene@hotmail.com](mailto:jennifer_sene@hotmail.com); [juleandreabc@hotmail.com](mailto:juleandreabc@hotmail.com).

<sup>3</sup>Docente da FAEN/UFMT, orientadora do TCB

## EVENTOS ADVERSOS NO PROCESSO DE CUIDAR DO RECÉM-NASCIDO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

**VASCONCELOS, Livia Barros De Sousa**<sup>1</sup>

GAÍVA, Maria Aparecida Munhoz<sup>2</sup>

MODES, Priscilla Shirley Siniak dos Anjos<sup>3</sup>

Os erros de cuidado são denominados Eventos Adversos ou Iatrogenias que são qualquer evento que cause ferimentos ou prejuízo à saúde, resultante do cuidado e não da doença, e que seria evitado se fosse empregado um tratamento adequado ou realizado com mais atenção. Caracterizar a produção científica sobre eventos adversos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) no período de 1998-2008. É um estudo descritivo, com base na revisão integrativa da literatura, nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDENF, CINAHAL, usando os descritores de assunto: assistência de enfermagem, Eventos adversos/iatrogênias, UTIN, erro médico e segurança do paciente. Foram levantados 13 artigos no qual dois eram de literatura internacional, a maioria dos autores dos artigos eram doutores em enfermagem e médicos. Os estudos abordavam temáticas como: intervenções educativas na prevenção dos eventos adversos, descrição das lesões que acometem o neonato, e conhecimento dos profissionais de saúde em relação as seqüelas que pode acometer o RN, dentre outras. Um dos eventos adversos que mais acomete o recém-nascido em UTIN são erros com medicamentos. O medicamento pode causar um evento adverso primeiramente pela prescrição médica, que pela letra não legível o medicamento pode ser entendido como outro, além de erro na dosagem e na via de administração. Outro evento adverso comum são as falhas com a ventilação mecânica, que causam danos como obstrução do tubo traqueal, extubação acidental, trauma durante as aspirações e lesão dérmica. Alguns artigos discutem também sobre o acesso venoso, como um procedimento que pode provocar eventos adversos, pois sua punção é extremamente difícil e sua repetição pode comprometer os vasos periféricos, necessitando muitas vezes, a realização da dissecação venosa. O ruído também pode causar lesões iatrogênicas em prematuros que estão em UTIN, desencadeando respostas reflexas e mudança no estado do sono e vigília, a qual tem um papel importante na manutenção das funções cerebrais. Para que essas falhas na assistência não ocorram é necessário que os profissionais sejam capacitados e treinados para trabalharem em UTIN e não escondam seus erros para que o cuidado seja sempre de qualidade e para que medidas cabíveis sejam tomadas em relação aos erros.

Esta pesquisa faz parte de um projeto matricial intitulado “Morte materna e neonatal e qualidade da atenção à saúde em Mato Grosso”, financiado pelo CNPq, processo nº 305529/2.

<sup>1</sup> Bolsista PIBIC. Aluna do sexto semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: libarroscg@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientadora. Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso.

<sup>3</sup> Co-orientadora. Mestranda pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso.

## **GENOGRAMA E ECOMAPA DE DUAS GESTANTES INSERIDAS NUMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

**ASSUMÇÃO, Jackeline Santos<sup>1</sup>**

GARCIA, Beatriz Silva<sup>2</sup>

SILVA, Martin Aparecido da<sup>3</sup>

A gestação é uma fase biologicamente natural sendo um evento muito importante na vida da mulher e a família é a base essencial de uma boa gestação. Para que possamos compreender e atender melhor as famílias faz-se necessário adotar um modelo de avaliação que contemple todo o contexto familiar e o Modelo Calgary pode ser útil nas intervenções em uma unidade de saúde da família (USF), pois propicia uma compreensão ampla do núcleo familiar. O presente estudo teve por objetivo avaliar a estrutura e o relacionamento social de duas gestantes, buscando conhecer seus vínculos com a família e com o ambiente em que está inserida, bem como com a unidade de saúde. Este estudo é de caráter exploratório e descritivo, em que se realizaram entrevistas com duas gestantes, para posterior desenvolvimento do Modelo Calgary, através da construção do genograma e ecomapa. Foi realizado durante o período de estágio do 6º semestre da Graduação em Enfermagem, na disciplina de Enfermagem Comunitária III, da Universidade Federal de Mato Grosso do Campus Universitário de Rondonópolis. A primeira entrevista foi realizada com uma gestante de 15 anos de idade e está na 10ª semana de gestação, cursa a 8ª série do ensino fundamental. Refere relacionamento conflituoso com o pai da criança e necessita de intermédio de sua mãe. A segunda entrevista é de uma gestante de 17 anos de idade e está na 8ª semana de gestação, cursa o 3º ano do ensino médio e é amasiada com o pai da criança cujo relacionamento é estável. A família é uma unidade complexa com as mais diferentes necessidades, interesses, contradições e com forte influência nos comportamentos de saúde. Por isso há necessidade de aprofundar os conhecimentos sobre a unidade familiar, de elaboração ou adaptação de metodologia viável para realizar a avaliação da participação da família na atenção aos seus membros. O uso do genograma e ecomapa serve como mais um instrumento no processo de aprendizado para o aluno de graduação em Enfermagem, ampliando sua visão no contexto da integralidade, no cuidado centrado na família.

<sup>1,2,3</sup>Acadêmicos do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis (UFMT/CUR). E-mail: [jacke\\_assumcao@hotmail.com](mailto:jacke_assumcao@hotmail.com)

## GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS E DESTINO FINAL DO LIXO DOS LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS- MT

ARAÚJO, Patrícia Karina Barbosa<sup>3</sup>  
GOULART, Letícia Silveira<sup>2</sup>  
**FEITOZA, Jacqueline de Moraes**<sup>3</sup>  
OLIVEIRA, Maria Luciane Auto de<sup>4</sup>  
SILVA, Andressa Gonçalves<sup>5</sup>  
SILVEIRA, Marcella Santos Machado<sup>6</sup>

O gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (RSS) constitui-se em um conjunto de procedimentos de gestão, planejamento e implementação a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais, possuindo como objetivo minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados, um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando a proteção dos trabalhadores, dos recursos naturais e do meio ambiente. Verificar a implantação de ações de gerenciamento dos resíduos laboratoriais, avaliar o destino final destes resíduos, bem como analisar a segurança ocupacional dos profissionais que atuam nesta área no município de Rondonópolis-MT. Este estudo foi realizado durante o mês de maio de 2008, por meio de visitas em nove laboratórios de análises clínicas do município, a partir da aplicação de um questionário semi - estruturado englobando questões relativas ao manejo, armazenamento, transporte e destino final dos resíduos, além de questões referentes ao uso de EPI. Todos os laboratórios que participaram da pesquisa possuíam responsáveis técnicos, sendo cinco profissionais farmacêuticos e quatro biólogos, além disso, era disponibilizado EPI em todos os locais, entretanto, foi identificado o uso inadequado destes equipamentos em três locais. Todos os laboratórios faziam uso de dispositivo rígido de descarte, no entanto, estes não eram utilizados na forma correta. Segundo os entrevistados, todos os laboratórios possuíam uma sala de armazenamento de resíduos estruturada de acordo com a resolução. Nenhum dos participantes da pesquisa possuía serviço de coleta especializada em resíduos biológicos. A partir da coleta dos dados foi possível observar falhas no processo de descarte final dos resíduos laboratoriais no município de Rondonópolis. Neste sentido, faz-se necessário uma conscientização dos profissionais de saúde quanto ao manejo e destino correto de resíduos biológicos, uma vez que este processo interliga tanto as questões de saúde pública, quanto ambientais, as quais são extremamente importantes para a qualidade de vida da população.

---

3 ] Acadêmica do Curso de Enfermagem – Autora e Relatora – *Campus* Universitário de Rondonópolis/ICEN/UFMT. Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901-Rondonópolis-MT. E-mail: Jacqueline.m@hotmail.com

4, 5,6 ] Acadêmicas do Curso de Enfermagem – Autoras – *Campus* Universitário de Rondonópolis/ICEN/UFMT. Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901-Rondonópolis-MT.

1] Bióloga ver especialização, mestrado, doutorado e em que universidade e local fez Docente do Curso de Enfermagem – Orientadora do Trabalho -*Campus* Universitário de Rondonópolis/ICEN/UFMT. Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901- Rondonópolis-MT.

2] Farmacêutica ver especialização, mestrado, doutorado e em que universidade e local fez Docente do Curso de Enfermagem – Co-orientadora do Trabalho -*Campus* Universitário de Rondonópolis/ICEN/UFMT. Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901-Rondonópolis-MT.



## **IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA (SAEP) EM PACIENTE PORTADOR DE COLOSTOMIA: UM ESTUDO DE CASO**

**BONFANTI, Aline**<sup>1</sup>  
SOUZA, Daiara Silva<sup>2</sup>  
ARAÚJO, Derly Borges<sup>2</sup>  
MATOS, Fernanda Galdino<sup>2</sup>  
MOREIRA, Leide Maura da Silva<sup>2</sup>  
PELEGI, Nárciulda Teixeira Rezende<sup>2</sup>  
GROSSI JÚNIOR, Rafael Úbida<sup>2</sup>

As dificuldades de aspecto físico, emocional e social que passam os usuários ostomizados e seus familiares após um câncer de colón retal, conseqüentemente levando a uma colostomia, nos motivou a realizar um estudo de caso sobre o tema. Realizar um estudo de caso sobre a colostomia, o papel do enfermeiro diante do problema e implementação da SAEP (PRÉ, TRANS e PÓS). A escolha do paciente alvo foi decidida pelo grupo, dentre as patologias apresentadas pelos pacientes que estavam internados em clínica cirúrgica, no período de estágio, com a relevância de que tal paciente nos proporcionasse seu acompanhamento, em período perioperatório. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, foi realizada a anamnese e o exame físico céfalo caudal, empregando-se um instrumento de coleta de dados. Resultados. Posteriormente com base nos problemas identificados foram levantados diagnósticos de enfermagem, com base na North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), prescrito e efetivado cuidados de enfermagem, no seu período perioperatório, implantando assim a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP). Conclusão. O presente estudo nos proporcionou um acompanhamento de todas as etapas da assistência, desde o período pré-operatório até o pós-operatório, podendo implementar práticas de enfermagem que proporcionaram um atendimento qualificado. Após revisão literária foi possível melhor compreender as conseqüências da patologia, adequando os cuidados às sintomatologias do paciente. O acompanhamento do processo de inserção da ostomia nos mostrou o quão importante se faz a implementação da SAEP, fazendo entender que um paciente ostomizado não necessita somente de cuidados físicos, mas principalmente suporte psicológico, no qual o papel do enfermeiro vai além das práticas hospitalares, cabendo a este atuar no apoio psicossocial do paciente e de seus familiares.

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem. Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT/CUR/ICEN. Rodovia Rondonópolis-Guiratinga (MT270) KM 06. CEP 78700-000. Rondonópolis-MT, Brasil. E-mail: alinebonfanti\_@hotmail.com. Autor e Relator.

<sup>2</sup>Acadêmico de Enfermagem. Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT/CUR/ICEN. Rodovia Rondonópolis-Guiratinga (MT270) KM 06. CEP 78700-000. Rondonópolis-MT, Brasil. Co-autor.

## INTERVENÇÃO DIRECIONADA AO ACOLHIMENTO ÀS MULHERES DURANTE A REALIZAÇÃO DO EXAME COLPOCITOLÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GASPAR, Ana Carolina Macri<sup>1</sup>

**PAZ, Késia Marisla Rodrigues da**<sup>2</sup>

RÚPOLO, Denize Jussara<sup>3</sup>

SILVA, Berta Lúcia<sup>4</sup>

A Prevenção do câncer de colo uterino e detecção do câncer de mama estão entre as muitas medidas de ação do PAISM (Programa de Atenção Integral de saúde à Mulher), que surgiu em 1983 como uma nova e diferenciada abordagem da saúde da mulher. A Unidade Básica de Saúde passou então a garantir o atendimento, trazendo a comunidade a participar dos vários programas nacionais direcionados a saúde da mulher. O acolhimento a estas mulheres passou a ser essencial para adesão aos programas e devido acompanhamento. Elaborar propostas de fácil implementação que pudessem contribuir na coleta dos preventivos de forma a garantir maior acolhimento e satisfação das usuárias do sistema. Este estudo trata-se de um relato de experiência diante da vivência de acadêmicas a partir de uma proposta de intervenção direcionada ao acolhimento das mulheres durante o exame colpocitológico em uma Unidade de Saúde Básica do município de Rondonópolis, Mato Grosso, durante as aulas práticas da disciplina de Enfermagem Comunitária III, do curso de Enfermagem da UFMT\CUR em outubro de 2009. Melhorou-se a estrutura física e organizacional, realizou-se a pintura da sala de exame, a decoração com persiana e flores, organização dos materiais para a coleta dos exames, fixação de espelhos e um trocador, e disponibilizou-se camisolas coloridas para uso das mulheres durante o exame, todos doados pela própria comunidade. Houve uma maior procura pelo serviço de saúde para a realização do exame, as mulheres demonstraram-se mais confiantes na assistência prestada e disseminaram a inovação tanto da estrutura quanto no atendimento, às demais moradoras do bairro. É preciso refletir sobre as práticas da Unidade Saúde da Família, sobre o compromisso e responsabilização do profissional/usuário com a transformação do modelo assistencial biomédico, para um modelo técnico-assistencial centrado no usuário que possibilite práticas integrais. A promoção da saúde não se faz independentemente, é necessário parcerias com a comunidade e equipe multiprofissional.

<sup>1,3</sup>Co-autoras, graduandas de Enfermagem da Universidade federal de Matogrosso, *Campus* Universitário de Rondonópolis UFMT\CUR. <sup>2</sup> Autora, apresentadora, graduanda de Enfermagem da Universidade federal de Matogrosso, *Campus* Universitário de Rondonópolis UFMT\CUR, Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901- Rondonópolis-MT. E-mail: **kesiaprincesinha@hotmail.com**. <sup>4</sup>Orinetadora, docente do curso de Enfermagem da Universidade federal de Matogrosso, *Campus* Universitário de Rondonópolis UFMT\CUR Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901- Rondonópolis-MT. Opção de apresentação (1) Somente pôster

## O ACESSO AO ATENDIMENTO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA<sup>1</sup>

DIVINO, Eveline Do Amor<sup>2</sup>  
MEDEIROS, Débora de<sup>3</sup>  
KACHNIASZ, Kelly Cristina<sup>4</sup>  
**SILVA, Livia Alves da**<sup>5</sup>  
SILVA, Pollyana dos Santos<sup>6</sup>  
MIRANDA, Shayera<sup>7</sup>

Acesso é o conceito utilizado no grau de ajuste entre o cliente e o sistema. Identificam-se quatro dimensões apontadas por Giovanella e Fleury (1995): a política – relações entre as políticas de saúde e a conformação histórica do modelo de atenção; a econômica – relação entre oferta e demanda; a técnica – expressa de um lado a utilização e as dificuldades do usuário para conseguir o atendimento e de outro a oferta dos serviços, os recursos que dispõe; e a simbólica – relativa as representações sociais a cerca do processo saúde-doença. O presente estudo tem como objetivo relatar os aspectos referentes à dinâmica do acesso ao atendimento em saúde sexual e reprodutiva às mulheres em uma Unidade de Saúde da Família (USF) no município de Cuiabá-MT. Trata-se de um relato de experiência a partir de observações sistemáticas realizadas na USF do bairro Altos da Serra, na qual duas Equipes de Saúde da Família (ESF) dividem a mesma estrutura. Inicialmente foi realizado um levantamento da bibliografia que trata do assunto abordado a fim de facilitar a compreensão e a análise dos aspectos da realidade observada, o que possibilitou a reflexão de possíveis sugestões para as dificuldades identificadas. Através das observações constatou-se que o acesso ao serviço ocorre, na sua maioria, através do agendamento para as consultas, que deve ser realizado com até sete dias de antecedência na própria unidade e organizado por dias destinados aos programas do Ministério da Saúde exceto às gestantes e os encaminhamentos feitos pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS). Outra forma de acesso é através da visita domiciliar realizada pelo ACS. Portanto, é primordial a organização do sistema de saúde diante da “seletiva” universalidade do acesso, um contra-senso que vem sendo mediado pela busca de alternativas para um atendimento, ao menos, parcialmente resolutivo. Atender as necessidades emergentes programando as visitas domiciliares dos profissionais da equipe para que não sejam restritas a momentos pontuais, e, adotar a prática educativa, como estratégia para estimular as ações preventivas, bem como informar em relação às portas de entrada no sistema, quando e como utilizá-las, pode ser parte destas alternativas.

<sup>1</sup> Originado do Trabalho de Conclusão de Disciplina (TCD) da Disciplina de Sexualidade e Reprodução Humana elaborado no primeiro semestre de 2009.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem, docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Membro do Grupo de Pesquisa Projeto Argos da UFMT. E-mail: [evedad@gmail.com](mailto:evedad@gmail.com)

<sup>3</sup> Aluna do bloco VIII do curso de enfermagem da FAEN/UFMT. E-mail: [debora\\_bagli@hotmail.com](mailto:debora_bagli@hotmail.com)

<sup>4</sup> Aluna do bloco VIII do curso de enfermagem da FAEN/UFMT. E-mail: [kellyorben@hotmail.com](mailto:kellyorben@hotmail.com)

<sup>5</sup> Apresentadora. Aluna do bloco VIII do curso de enfermagem da FAEN/UFMT. Endereço: Rua Eurícles Motta, 130. Bloco A5 apto 23. Bairro: Jardim Guanabara. Cuiabá-MT. CEP: 78010-903. E-mail: [livia\\_fef@hotmail.com](mailto:livia_fef@hotmail.com)

<sup>6</sup> Aluna do bloco VIII do curso de enfermagem da FAEN/UFMT. E-mail: [polly\\_279@msn.com](mailto:polly_279@msn.com)

<sup>7</sup> Aluna do bloco VIII do curso de enfermagem da FAEN/UFMT. E-mail: [shayera.m@hotmail.com](mailto:shayera.m@hotmail.com)

## O ACOLHIMENTO DE GESTANTES E PUÉRPERAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA<sup>1</sup>

DIVINO, Eveline Do Amor<sup>2</sup>

MEDEIROS, Débora de<sup>3</sup>

KACHNIASZ, Kelly Cristina<sup>4</sup>

**SILVA, Livia Alves da**<sup>5</sup>

SILVA, Pollyana dos Santos<sup>6</sup>

MIRANDA, Shayera<sup>7</sup>

O acolhimento na saúde deve construir uma nova ética, da diversidade e da tolerância aos diferentes, da inclusão social com escuta clínica solidária, comprometendo-se com a construção da cidadania. O presente estudo tem como objetivo relatar os aspectos referentes à dinâmica do acolhimento de mulheres que procuram o atendimento em saúde sexual e reprodutiva em uma Unidade de Saúde da Família (USF) no município de Cuiabá-MT. Consiste em um relato de experiência a partir de observações sistemáticas realizadas na USF do bairro Altos da Serra. Inicialmente foi realizado um levantamento da bibliografia que trata do assunto abordado a fim de facilitar a compreensão e a análise dos aspectos da realidade observada, o que possibilitou a reflexão de possíveis sugestões para as dificuldades identificadas. Através das observações pode-se perceber que o atendimento é organizado por dias pré-estabelecidos destinados aos programas do Ministério da Saúde ou então por agendamento, mas que não dispensa a ordem de chegada para garantir a senha. A distribuição das senhas é realizada pelo vigia, ou seja, o primeiro funcionário a ter contato com a população. Percebeu-se, então, que o acolhimento às usuárias deixa a desejar, com informações imprecisas principalmente em relação ao direcionamento no serviço (fluxo), ocasionando uma espera desnecessária, pressupondo-se a falta de preparo deste funcionário. Portanto, a demora no atendimento, foi considerada como um dos principais fatores que interferem de maneira negativa, não só para o acolhimento, mas também para o estabelecimento do vínculo entre a unidade, equipe e os usuários. Deve ter continuidade no atendimento ao cliente e todos os funcionários da unidade devem ser preparados e qualificados para realizá-lo. Portanto, o comprometimento com um atendimento de qualidade implica, além da realização do acolhimento, em pontualidade; reuniões com a equipe para planejar ações e serviços adequados à realidade do local; promover a capacitação, a educação permanente, assim como a prática educativa junto à comunidade como estratégia para aproximar os usuários. Embora notória a melhoria da qualidade do serviço, há muito para se fazer, e esta construção poderá se efetivar com ações integrativas entre usuários, equipes, setores, gestores e comunidade.

<sup>1</sup> Originado do Trabalho de Conclusão de Disciplina (TCD) da Disciplina de Sexualidade e Reprodução Humana elaborado no primeiro semestre de 2009.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem, docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Membro do Grupo de Pesquisa Projeto Argos da UFMT. E-mail: [evedad@gmail.com](mailto:evedad@gmail.com)

<sup>3</sup> Aluna do bloco VIII do curso de enfermagem da FAEN/UFMT. E-mail: [debora\\_bagli@hotmail.com](mailto:debora_bagli@hotmail.com)

<sup>4</sup> Aluna do bloco VIII do curso de enfermagem da FAEN/UFMT. E-mail: [kellyorben@hotmail.com](mailto:kellyorben@hotmail.com)

<sup>5</sup> Apresentadora. Aluna do bloco VIII do curso de enfermagem da FAEN/UFMT. Endereço: Travessa Waldomiro Campos, 186. Bairro Poção. Cuiabá – MT. CEP: 78.000-000. E-mail: [livia\\_fef@hotmail.com](mailto:livia_fef@hotmail.com)

<sup>6</sup> Aluna do bloco VIII do curso de enfermagem da FAEN/UFMT. E-mail: [polly\\_279@msn.com](mailto:polly_279@msn.com)

<sup>7</sup> Aluna do bloco VIII do curso de enfermagem da FAEN/UFMT. E-mail: [shatera.m@hotmail.com](mailto:shatera.m@hotmail.com)

## O IDOSO INSTITUCIONALIZADO COMO FOCO DA ATENÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PAZ, Késia Marisla Rodrigues da<sup>1</sup>  
RÚPOLO, Denize Jussara<sup>2</sup>  
ALBULQUERQUE, Leila Maria Lobo<sup>3</sup>

O prolongamento da vida influenciado pelo declínio da mortalidade, associado ao aumento do percentual de pessoas que atingem idades avançadas provocam uma alteração radical no perfil de mortalidade e morbidade de uma população. O risco de institucionalização em situações agudas e crônicas aumenta na velhice, evidenciado pelas multipatologias e, a manutenção da saúde é uma das principais preocupações e desafios para os idosos, suas famílias e profissionais de saúde, de forma a desencadear uma crescente vulnerabilidade e maior probabilidade de morte, constituindo, um grupo afastado da família e comunidade. Relatar a experiência e os sentimentos vivenciados por acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem, da UFMT\CUR, no cuidado ao idoso institucionalizado, a partir da experiência do projeto de extensão “Viva a Vida”, focado na atenção de Enfermagem. Relato de experiência desenvolvido por acadêmicos do curso de enfermagem UFMT-CUR, durante as atividades desenvolvidas no projeto de extensão “VIVA a VIDA”, durante o ano de 2009, o qual trata-se de uma proposta institucional, que visa desenvolver práticas interdisciplinares entre os (Psicologia e Enfermagem) e intergeracionais. Realizavam-se duas visitas semanais na instituição promovendo interação, orientações e realização de cuidados de enfermagem aos idosos. O campo de estudo é uma instituição filantrópica de longa permanência, do município de Rondonópolis-MT que atende cerca de 98 idosos. Do total de idosos institucionalizados, em aproximadamente 29,4% destes realizou-se, aleatoriamente, a anamnese e exame-físico. Do total avaliado pelos acadêmicos notou-se uma grande variedade de patologias, sendo as mais encontradas: Osteoporose, acidente vascular encefálico (AVE), gota, reumatismo, Diabetes mellitus e Hipertensão Arterial, além de Depressão e Demência. Todos de certa forma apresentavam várias necessidades humanas básicas afetadas refletindo no padrão de saúde precário que os mesmos apresentam. Através da vivência junto ao idoso institucionalizado amplia-se a visão de enfermeiros e acadêmicos de enfermagem sobre esta faixa etária, como também aumenta cada vez mais a reflexão sobre a qualidade do envelhecimento e a práxis da enfermagem com idosos, impulsionando o aumento da compreensão e de criação de novos mecanismos que garantam uma assistência de qualidade nessa fase da vida.

<sup>2</sup>Co-autoras, graduandas de Enfermagem da Universidade federal de Matogrosso, *Campus* Universitário de Rondonópolis UFMT\CUR. <sup>1</sup> Autora, apresentadora, graduanda de Enfermagem da Universidade federal de Matogrosso, *Campus* Universitário de Rondonópolis UFMT\CUR, Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901- Rondonópolis-MT. E-mail: [kesiaprincesinha@hotmail.com](mailto:kesiaprincesinha@hotmail.com). <sup>3</sup>Orientadora, docente do curso de Psicologia da Universidade federal de Matogrosso, *Campus* Universitário de Rondonópolis UFMT\CUR Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901- Rondonópolis-MT.

## **ORIENTAÇÃO SOBRE SHANTALA PARA GESTANTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE RONDONÓPOLIS-MT: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**BONFANTI, Aline**<sup>1</sup>  
SILVA, Berta Lúcia da<sup>3</sup>  
GROSSI JUNIOR, Rafael Úbida<sup>2</sup>  
SOUZA, Daiara Silva<sup>2</sup>  
ARAÚJO, Derly Borges<sup>2</sup>  
MATOS, Fernanda Galdino<sup>2</sup>  
MOREIRA, Leide Maura da Silva<sup>2</sup>  
PELEGI, Nanciulda Teixeira Rezende<sup>2</sup>

Uma das preconizações da Estratégia de Saúde da Família no contexto de atenção primária é a utilização dos grupos como forma de propagar e incentivar a adoção de práticas para a promoção de saúde e prevenção de doenças nos grupos de gestantes. A técnica da Shantala originou-se na Índia expandindo para diversos países inclusive para o Brasil, sendo esta considerada uma das maneiras de se aumentar o vínculo entre mãe e filho, além de proporcionar um bem estar para o bebê. A realização deste trabalho objetivou ensinar às mães a técnica da massagem Shantala e proporcionar as mesmas um momento de relaxamento, mostrando-lhes o quão importante é este contato com seu filho. Os métodos utilizados no desenvolvimento deste trabalho foi uma ação proposta que integrou o plano de atividades de campo prático vinculado a disciplina de Enfermagem Comunitária III. Para tal, realizou-se um levantamento com base nos dados do SISPRENATAL e de informações colhidas com a equipe multiprofissional da unidade, alcançando o valor numérico de 17 gestantes adstritas com idades gestacionais entre oito e 40 semanas, posteriormente o convite foi feito para que elas comparecessem à UBS. No dia da realização promovemos primeiramente um relaxamento e posteriormente foram abordadas as técnicas da realização da massagem Shantala utilizando bonecas para simular o bebê, em seguida foram entregues brindes relacionados ao tema e um folder explicativo relacionado ao assunto abordado. A atividade deixou as mães bastante emocionadas, que demonstraram grande interesse no assunto, se propondo a realizar constantemente tal prática, proporcionando benefícios para o binômio mãe-filho. Ao concluirmos esta atividade, percebemos o quanto a realização desta técnica oferece benefícios ao bebê e ao restante da família, criando um vínculo afetivo além de proporcionar um maior bem estar físico para a criança.

<sup>1</sup> Autora, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil, e-mail: alinebonfanti\_@hotmail.com

<sup>2</sup> Co-autores, Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil.

<sup>3</sup> Orientadora, Enfermeira, Professora da Universidade Federal do Mato Grosso, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil.

## **ORIENTAÇÕES AOS CUIDADORES DE IDOSOS ACAMADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**REINAS, Camila Aoki<sup>1</sup>**

FIGUERÔA, Nauara Caroline Melo<sup>2</sup>

GUIMARÃES, Alyne Pereira<sup>3</sup>

NEVES, Raquel de Oliveira Nunes<sup>4</sup>

NUNES, Grasielle de Oliveira<sup>5</sup>

SANTOS, Bruna Cristina<sup>6</sup>

O envelhecimento é um fenômeno natural da vida do indivíduo e está submetido a fatores biopsicológicos, socioculturais, ambientais, econômicos e políticos. Com o acelerado envelhecimento da população, certamente crescerá o número de idosos acamados, fragilizados e com elevado grau de dependência. O planejamento do cuidado e a compreensão das questões psicossociais confrontadas pelos idosos devem ser realizados dentro do contexto da família. Quando ocorrem as necessidades de dependência, o conjugue freqüentemente assume o papel de cuidador primário, e na sua ausência, um filho adulto assume as responsabilidades de cuidador e pode, mais adiante, precisar de ajuda para os cuidados e apoio. Relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos durante as visitas domiciliares aos cuidadores de idosos acamados em domicílio. Caracteriza-se por um estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa. Foi realizado pelos acadêmicos do 5º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, através de visitas domiciliares, durante as aulas práticas da disciplina de Enfermagem Comunitária II. Durante as visitas domiciliares, observamos que os cuidadores eram os próprios familiares, e que, grande parte deles não possuía conhecimento adequado sobre como lidar com essa situação. Notamos grande preocupação dos cuidadores pela maneira que era feito os cuidados, o carinho, a atenção e o afeto pelo familiar acamado. Encontramos também descasos, em que o idoso era isolado, e não era feito cuidados básicos de vida diária, pré-dispondo a complicações em seu estado de saúde. Na maioria das visitas domiciliares, conseguimos a abertura da família e as orientações foram recebidas de forma positiva. A assistência domiciliar à saúde é uma das ferramentas que, entre outras, pode ajudar a cuidar do idoso doente e auxiliar o indivíduo a ter um envelhecimento saudável. Na experiência como acadêmicos de enfermagem, vimos que é necessária uma atenção maior da saúde pública voltada a essa situação, o que reduziria as morbidades que se acarreta com os cuidados inadequados dos mesmos.

<sup>1]</sup> Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis (UFMT/CUR). Relatora do trabalho. E-mail: mila\_reinas@hotmail.com

<sup>2,3,4,5,6]</sup> Acadêmicas do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis (UFMT/CUR). Co-autoras.

## ORIENTAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E CUIDADOS COM O RECÉM-NASCIDO ÀS PUÉRPERAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ASSUMÇÃO, Jackeline Santos<sup>1</sup>  
REINAS, Camila Aoki<sup>2</sup>  
VERONESI, Camila Lucchese<sup>3</sup>

O leite materno é fundamental para a saúde das crianças nos seis primeiros meses de vida, por ser um alimento completo, fornecendo nutrientes, água, fatores de proteção contra infecções comuns da infância, sendo isento de contaminação e perfeitamente adaptado ao metabolismo da criança. Relatar a experiência da atividade desenvolvida no projeto de extensão de orientações sobre o aleitamento materno e cuidados com o recém-nascido às puérperas. Trata-se de um relato de experiência da atividade realizada no projeto de extensão “Orientações sobre aleitamento materno e cuidados com o recém-nascido às puérperas”. Foi desenvolvido pelos discentes do sexto semestre (2009/2) do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, no período de 14 de setembro à 11 de dezembro de 2009, direcionado às puérperas internadas em uma maternidade da cidade de Rondonópolis-MT. Foi atingido um público de 328 puérperas, onde a grande maioria destas mostrou-se participativa e preocupada com os cuidados relacionados ao recém-nascido, aleitamento materno e cuidados no puerpério, fato percebido através de perguntas e questionamentos explicitados. Houve grande interação com os acadêmicos, o que facilitou a comunicação e o êxito da atividade. Com a realização desse projeto, pudemos perceber a carência de informações em relação ao aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido e puerpério, assim como a percepção de que ainda existem muitos mitos e crendices aos quais podem prejudicar a saúde e o bem-estar tanto da mãe como do recém nascido.

<sup>1</sup>, <sup>2</sup> Acadêmicas do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis (UFMT/CUR). E-mail: [jacke\\_assumcao@hotmail.com](mailto:jacke_assumcao@hotmail.com)

<sup>3</sup> Mestranda, Enfermeira Obstetra, Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Universitário de Rondonópolis – UFMT/CUR. Coordenadora do Projeto de Extensão - [camilalucchese@hotmail.com](mailto:camilalucchese@hotmail.com)



## PERFIL DOS RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE-MT

**HOLLAND, Caroline Bonatto Celant**<sup>1</sup>  
GAÍVA, Maria Aparecida Munhoz<sup>2</sup>  
SIQUEIRA, Valéria de Carvalho Araújo<sup>3</sup>

O Programa Saúde da Família é definido como estratégia nacional de saúde pública e estabelece como uma de suas diretrizes o trabalho multidisciplinar, neste sentido, os recursos humanos expressam grande importância para a produção de atenção à saúde de qualidade. Este estudo, de caráter descritivo e exploratório com abordagem quantitativa, teve como objetivo caracterizar o perfil sócio-demográfico, de formação e de capacitação dos profissionais que integram as equipes de saúde da família no município de Várzea Grande – MT. Os sujeitos foram 75 profissionais, entre eles: médicos, enfermeiros, auxiliares/técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Os dados foram coletados nos meses de maio a julho de 2009, por meio de um questionário auto-aplicativo e os participantes foram previamente informados sobre o objetivo da pesquisa. As informações foram organizadas no programa Office EXCEL e descritas em gráficos e tabelas e analisadas à luz da literatura atual. Os resultados evidenciaram forte presença feminina no contingente de trabalhadores, 94,6% (71), presença de profissionais maduros, já que 38,6% (29) estavam na faixa dos 31 a 40 anos, 46,6% (35) eram casados, a maioria com naturalidade e formação no estado de Mato Grosso e 28% (21) dos profissionais possuíam de 6 a 10 anos de formados, e 78,6%(59) atuavam na equipe de saúde da família entre 1 a 5 anos. Para grande parte dos entrevistados houve mudanças em sua vida profissional, após o ingresso na estratégia, principalmente quanto a remuneração, autonomia profissional, competência técnica e na relação com a equipe de trabalho e usuários. Grande parte dos profissionais também realizou algum tipo de capacitação antes e após o ingresso nas equipes de saúde da família, sendo as temáticas voltadas para Saúde da Família e doenças endêmicas do estado. Destaca-se nos resultados a predominância de trabalhadores do sexo feminino, o que se justifica já que a equipe multiprofissional da estratégia é composta basicamente por médicos e por trabalhadores da enfermagem, e esta é constituída em sua maioria por mulheres. O perfil dos profissionais encontrado é favorável às práticas do PSF, porém sugere a necessidade de investimentos no desenvolvimento educativo desses profissionais para atuarem na estratégia.

Esse estudo é parte do projeto matricial “Atuação da enfermagem frente as necessidades emergentes na estratégia saúde da família no município de Cuiabá -MT”, financiado pela FAPEMAT processo número 622005/2009.

<sup>1</sup> Acadêmica de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso (FAEN/UFMT), Bolsista de Iniciação Científica da Fundação de Apoio a Pesquisa de Mato Grosso (FAPEMAT), e-mail: caroline.holland@hotmail.com.

<sup>2</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem em Saúde Pública, Docente da Faculdade de Enfermagem da UFMT, e-mail: mamgaiva@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Docente do curso de Enfermagem da UNIVAG, e-mail: valeriakael@hotmail.com.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO ORTOPÉDICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DA REGIÃO SUL DE MATO GROSSO

PIMENTEL, Cauê Felipe<sup>1</sup>

PIRES, Juliana de Oliveira<sup>2</sup>

MATTOS, Magda de<sup>3</sup>

O trauma é uma das principais causas de morte, sendo ocasionado pelo aumento da violência urbana e pelo avanço tecnológico da indústria automotiva, que fabrica veículos e motocicletas mais potentes e com uma maior propensão a desencadear acidentes graves. Seguindo a tendência nacional, a Região Centro Oeste, salientando a região sul do Estado de Mato Grosso vivencia um aumento significativo do número de pessoas acometidas pelo trauma, tanto por acidentes de trânsito quanto por agressões físicas. Desta forma, o desenvolvimento de estudos epidemiológicos possibilita a verificação quantitativa da realidade da assistência à saúde prestada em uma unidade ortopédica, sendo esta unidade, voltada ao atendimento de pacientes vítimas de trauma. Assim, objetiva-se o levantamento epidemiológico sobre as causas da internação na unidade ortopédica e a prevalência do trauma por região anatômica. Trata-se de um estudo retrospectivo, desenvolvido durante o período de estágio curricular supervisionado, sendo realizado através da análise de prontuários dos pacientes atendidos em um hospital público da região sul de Mato Grosso, no período de 16/03/2010 a 27/04/2010 no qual foram obtidas informações sobre os mecanismos de trauma, tempo de ocorrência do acidente e região anatômica envolvida. Portanto, é notória a prevalência de acidentes envolvendo motocicletas e a correlação destes acidentes com a maior ocorrência de trauma de membros inferiores. Também se revela a prevalência de quedas da própria altura, relacionado aos traumas de membros inferiores, principalmente proximais. Nesses termos, torna-se fundamental conhecer as características epidemiológicas, objetivando uma assistência a saúde individualizada e humanizada, com o enfoque da assistência de enfermagem como pró-autora do cuidado ao paciente vítima de trauma.

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, *Campus* Universitário de Rondonópolis – CUR. Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901- Rondonópolis-MT. Autor e relator, e-mail: [cauefp@hotmail.com](mailto:cauefp@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, *Campus* Universitário de Rondonópolis – CUR. Co-Autora.

<sup>3</sup> Mestre em Enfermagem, Docente da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, *Campus* Universitário de Rondonópolis – CUR. Orientadora.

## PROPOSTA DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA

ASSUMÇÃO, Jackeline Santos<sup>1</sup>  
BERRÊDO, Valéria C. Menezes<sup>2</sup>  
FREITAS, Eunice<sup>3</sup>  
FROELICH, Loiane<sup>4</sup>  
**SILVA, Jane Crispim da**<sup>5</sup>  
MORAES, Lázara Kamila Varjão<sup>6</sup>

Um doente hospitalizado apresenta desequilíbrio de suas necessidades humanas básicas, resultando em estresse; sendo este ainda maior diante do procedimento cirúrgico. As primeiras 24 horas do pós-operatório constituem uma fase crítica, pois o paciente pode apresentar sérios distúrbios metabólicos e, além disso, após alta da sala de recuperação pós-anestésica (SRPA) deve ser continuada a assistência de enfermagem nas unidades de internação. A realização das visitas pré e pós-operatórias de enfermagem possibilita uma mudança acentuada de comportamento na maioria dos pacientes, havendo diminuição marcante no nível de ansiedade e complicações nos pós-operatórios imediato a tardio. A elaboração de orientações de enfermagem a pacientes que irão passar por cirurgia e SRPA, deu-se pela percepção da necessidade que estes têm de receber orientações que colaborarem com sua recuperação, deixando-os livres de complicações no pós-cirúrgico, o que deverá cooperar para sua qualidade de vida (QV) no pós-operatório imediato e alta hospitalar. Para tanto, escolhemos a Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB) de Wanda Horta por esta permitir uma avaliação mais completa do paciente e como levá-lo a uma melhor recuperação pós-cirúrgica, pois como acadêmicos e futuros enfermeiros podemos oferecer uma assistência mais eficaz e, um melhor preparo desses pacientes para o autocuidado e, conseqüentemente, garantir uma QV melhor aos mesmos. Objetivos: Elaborar orientações de enfermagem a pacientes cirúrgicos e, SRPA a fim de melhorar sua QV no pós-operatório imediato e alta hospitalar. O trabalho foi realizado de outubro a novembro de 2008, por alunos do 4º semestre do curso de enfermagem da UFMT-CUR, durante a Disciplina de Pesquisa em Saúde sob a orientação e supervisão da docente da referida disciplina. A proposta foi desenvolvida a partir da teoria de Wanda de Aguiar Horta (1979), pelo qual se buscou uma maior compreensão acerca das possibilidades de cuidados na sala de RPA. Após estudos de revisão bibliográfica podemos concluir que as necessidades mais afetadas do pós-cirúrgico são: Necessidade de termo regulação, oxigenação, mobilidade prejudicada. Portanto, trabalhamos a proposta em cima destas necessidades.

<sup>1,3,4,6</sup> Acadêmicas do Curso de Enfermagem da UFMT-CUR - Co-autores

<sup>2</sup> Professora Msc. do Departamento de Enfermagem da UFMT-CUR - Orientadora do trabalho

<sup>5</sup> Apresentador: Acadêmica do Curso de Enfermagem da UFMT-CUR – Autora. Jane Crispim da Silva Giovanine.

E-mail: Jane\_crispim@hotmail.com

## PROPOSTA DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA PARA O PAPEL DO ENFERMEIRO NA SAÚDE DA MULHER

**FIGUERÔA, Nauara Caroline<sup>1</sup>**

SILVA, Lennon Rodrigues<sup>2</sup>

SOUZA, Ioná Outo de<sup>3</sup>

SILVA, Berta Lúcia<sup>4</sup>

A saúde da mulher no decorrer das décadas vem ganhando cada vez mais espaço no que diz respeito a políticas e programas de saúde públicos. Esses programas visam a partir de uma atenção integral, qualificada e humanizada, a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres brasileiras. Baseado nesse contexto de atenção integral, humanizada e qualificada, se insere o papel do Enfermeiro como essencial para que esses programas possam realmente atender as necessidades dessa população. Identificar a importância do enfermeiro na promoção, prevenção e recuperação da saúde da mulher. Estudo de caráter bibliográfico-descritivo, desenvolvida pelos discentes do curso de Enfermagem, da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis, buscou-se desenvolver uma pesquisa documental baseada em acervo bibliográfico e documentos eletrônicos. Analisando as políticas públicas do Sistema Público de Saúde confere-se que o papel do cuidador vai além dos itens disponíveis para realizações das atividades de trabalho. Estar habilitado para o exercício da profissão, requer sabedoria e dedicação, principalmente diante de um panorama histórico-político referente a sociedade feminina. O profissional de Enfermagem consegue avaliar a real necessidade da família e intervir juntamente com os integrantes desta na melhoria da de suas condições de vida. Visualizando que a situação de saúde da mulher, envolve diversos aspectos de sua vida, as ações voltadas para a sua saúde, ao longo de alguns anos vem influenciando de forma significativa, a diminuição de várias doenças e outros tipos de problemas. A atenção integral a saúde da mulher, refere-se ao conjunto de ações sendo isso responsabilidade dos profissionais ao redor dessas mulheres, portanto principalmente o enfermeiro.

<sup>1, 2, 3, 4</sup> Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Rondonópolis/ICEN/UFMT. Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901- Rondonópolis-MT.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Rondonópolis; Relatora, email: nauaracaroline@hotmail.com.

<sup>3</sup> Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Mato Grosso – Campus Universitário de Rondonópolis.

<sup>4</sup> Enfermeira docente do Departamento de Enfermagem da UFMT.

## PROPOSTA DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM SÍNDROME DE STEVENS JOHNSON

**FIGUERÔA, Nauara Caroline<sup>1</sup>**  
GUIMARÃES, Alyne Pereira<sup>2</sup>  
SANTOS, Bruna Cristina da Silva<sup>3</sup>  
REINAS, Camila Aoki<sup>4</sup>  
NUNES, Grasielle De Oliveira<sup>5</sup>  
NEVES, Raquel de Oliveira Nunes<sup>6</sup>

A pele é o órgão responsável por proteger o corpo de agentes patogênicos, lesões externas e também desempenha importante função na manutenção da homeostasia do corpo. As defesas imunes podem ser classificadas em duas categorias: inespecíficas e específicas. A síndrome de Steve Johnson é uma doença rara e grave do sistema imunológico com início geralmente abrupto, que pode ser desencadeado por: sulfas, analgésicos, barbitúricos, penicilinas, infecções virais e bacterianas. A síndrome se inicia com sintomas gerais, como febre, mal-estar, dor de cabeça, podendo também se acompanhar de sintomas respiratórios. Segue-se o aparecimento abrupto de lesões na pele e nas mucosas (em especial na boca), espalhando pelo corpo. Desenvolver a Sistematização da Assistência de Enfermagem na prática clínica a partir da experiência e contato com pacientes. Estudo é do tipo descritivo com abordagem qualitativa. Participou do trabalho uma paciente de 26 anos, internada na Clínica Médica do Hospital Regional Irmã Elza Giovanella, apresentando eritemas multiformes por todo corpo. Submetida a exame clínico com anamnese e exame físico e dado assim o diagnóstico médico de Síndrome de Stevens-Johnson. Foi realizada entrevista com a paciente, com sua família e obtido também informações do prontuário, e adiante revisão bibliográfica. Após coleta dos dados identificou-se, baseada nas Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta, as necessidades da paciente e os diagnósticos de enfermagem. Elaborou-se em seqüência o plano assistencial e a prescrição de enfermagem direcionada à paciente estudada, colocando-a em prática no dia seguinte observando sua evolução. Na meta final da sistematização, realizou-se a discussão do caso clínico, acerca das condições psicológicas e sociais e de saúde nas quais se inseria a paciente. A Síndrome de Steven Johnson se mostrou um desafio, visto que não há muitos estudos relacionados a esta síndrome, nos levando a uma busca incansável. A vivência com essa patologia nos permitiu planejar um detalhado plano de cuidados de enfermagem, visando à proteção da paciente contra infecções oportunas. Frente a este estudo, desenvolvemos nossa capacidade crítica e de planejamento de ações que visem o total sucesso de nossas metas nos cuidados aos pacientes, estejam eles com uma doença rara ou não.

<sup>1, 2, 3, 4, 5, 6</sup> Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Rondonópolis/ICEN/UFMT. Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901- Rondonópolis-MT.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Rondonópolis; Relatora, email: nauaracaroline@hotmail.com.

## QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL E MORTALIDADE MATERNA: UMA QUESTÃO SOCIAL

**GONÇALVES, Karina Gondolo**<sup>1</sup>

PAZ, Késia Marisla Rodrigues da<sup>2</sup>

RÚPOLO, Denize Jussara<sup>3</sup>

VERONESI, Camila Lucchese<sup>4</sup>

A qualidade na assistência pré-natal é fator primordial para contribuir na redução dos índices de mortalidade materna no Brasil. Apesar dos avanços técnico-científicos e das políticas de saúde implementadas nas últimas décadas pelo poder público, o problema de morbimortalidade materna persiste. A assistência ao Pré-Natal constitui em procedimentos clínicos e educativos, com o intuito de promover a saúde e identificar os problemas que possam resultar em risco para a saúde da gestante e do concepto. A assistência à saúde da mulher deve ser ampla, atingindo às mulheres de todas as idades e níveis sociais, ofertando planejamento familiar pra as de idade reprodutiva, com o intuito de reduzir a gravidez indesejada e possível aborto, além de uma assistência de pré-natal, parto e puerpério de qualidade a todas as gestantes. Identificar na literatura aspectos relacionados com a assistência pré-natal que possam repercutir na mortalidade materna; Realizar reflexão sobre os estudos encontrados a cerca da mortalidade materna correlacionados com o pré-natal. Neste estudo foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema Qualidade na Assistência Pré-natal e Mortalidade Materna: uma questão social. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir de consulta às bases de dados: Bireme, Faculdade de Medicina da USP, BDEnf e Lilacs. Após a revisão bibliográfica, constatou-se que as gestantes de baixa renda são marginalizadas, pois recebem atendimento de menor qualidade durante as consultas de pré-natal. Um dos fatores que atrapalham o sucesso desse atendimento é a desvalorização das queixas da paciente por parte dos profissionais, ou a ansiedade dos mesmos em encaminhá-la a hospitais de referência. Certamente o aprimoramento da qualidade da assistência pré-natal envolve a capacitação técnica continuada das equipes de saúde na resolução dos problemas mais prevalentes nos níveis primários da saúde, além do seu comprometimento com as necessidades das parcelas mais vulneráveis da população. Devemos mudar a forma de fazer saúde, possibilitando uma prática na qual a equipe multidisciplinar aprenda a ouvir as necessidades das mulheres, que procuram assistência pré-natal, e em busca de vínculo, responsabilização e parceria na construção de uma verdadeira cidadania. Então, sabemos que centenas dessas mortes podem ser evitadas se as autoridades de saúde, os diretores de serviços, médicos e enfermeiros fizerem tudo que está ao seu alcance para oferecer as gestantes o melhor atendimento possível.

1] Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem – Autora e Relatora - *Campus* Universitário de Rondonópolis/ICEN/UFMT. E-mail: ka\_gondolo@hotmail.com

2] e 3] Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem – Co-autoras - *Campus* Universitário de Rondonópolis/ICEN/UFMT.

4] Enfermeira Esp. Enfermagem Obstétrica/ Mestranda, Docente do Curso de Enfermagem – Orientadora - *Campus* Universitário de Rondonópolis/ICEN/UFMT. Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901- Rondonópolis-MT.

## RELAÇÕES INTERPESSOAIS ENTRE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

ASCENÇÃO, Mirieli Indianara B. A. de<sup>1</sup>

**LANDO, Mônica**<sup>2</sup>

LEITE, Juliana Andrade<sup>3</sup>

VICTORAZZO, Cecília Louzada<sup>4</sup>

A necessidade de uma atenção a população idosa é de extrema importância, pois a tendência do número de idosos é de aumentar consideravelmente quando comparado há anos anteriores, principalmente em instituições asilares, sendo assim é preciso agir de forma segura, contribuindo com ações eficazes para obter uma etapa da vida humana com maior respeito, dignidade e qualidade no convívio social. É drástica a situação do indivíduo asilado, afastado do convívio social, à mercê de uma vida padronizada, desprovida de prazer e de importância pessoal, levando-o à falta de perspectiva e à alienação. O objetivo do trabalho foi identificar o relacionamento interpessoal/sentimento entre os idosos institucionalizados. Pesquisa qualitativa com abordagem bibliográfica. Banco de dados científico Scielo. Realizada em banco de dados científico através da pesquisa das palavras chaves nos dados referenciados, utilizamos o descritores and, or e not e logo foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, após a avaliação desses utilizou-se apenas os resultados adequados para a pesquisa. Na discussão dos resultados foram evidenciadas quatro categorias que abordam: as grandes modificações que o processo do envelhecimento sofrerá o preconceito dos familiares, o relacionamento interpessoal nas instituições, e os desafios da velhice onde Segundo Araujo 2006, a velhice é mal vista desde muitos anos, sendo julgada e apontada como pessoas inválidas, assim a noção de velho remete a incapacidade de produzir. Devido a sociedade criar preconceitos e estereótipos para com a população idosa, sem dar-lhes qualquer chance de se defenderem induz os idosos a deixar de se socializarem em seu meio, fechando-se em seu íntimo. Conclui-se que as relações interpessoais interferem diretamente no bem estar físico, mental e social do idoso institucionalizado, pois vários fatores influenciam a hospedagem nos asilos, entre eles destacamos o preconceito familiar e da sociedade, carência, tanto afetiva como financeira e a própria aceitação da velhice.

<sup>1,2</sup>Acadêmicas de Enfermagem do UNIVAG, Centro Universitário (Turma ENF 07/01 A) Relatores: [monika-lando@hotmail.com](mailto:monika-lando@hotmail.com) e [mirieli\\_indianara@hotmail.com](mailto:mirieli_indianara@hotmail.com)

<sup>3</sup>Enfermeira. Docente de Enfermagem.UNIVAG, Centro Universitário.

<sup>4</sup>Enfermeira Docente Co-orientadora UNIVAG, Centro Universitário.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: CUIDANDO E ORIENTANDO QUEM CUIDA: UMA PARCERIA ENTRE A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA E MATERNIDADE DE RONDONÓPOLIS – MT E O CURSO DE ENFERMAGEM DA UFMT/CUR**

**OLIVEIRA, Maria Luciane Auto de<sup>1</sup>**

FEITOZA, Jacqueline de Moraes<sup>2</sup>

PIRES, Juliana de Oliveira<sup>2</sup>

SILVEIRA, Marcella Santos da<sup>2</sup>

SANTOS, Débora Aparecida Silva<sup>3</sup>

FLORIANO, Luciane Almeida<sup>3</sup>

Considerar a educação permanente em saúde como disciplina de ação significa dizer que o trabalho será dirigido para atuar sobre o conhecimento das pessoas, para que elas desenvolvam juízo crítico e capacidade de intervenção sobre suas vidas e sobre o ambiente com o qual interagem. Cada vez mais o hospital tem se firmado como um campo de prática e conhecimento para profissionais e estudiosos da área de educação. A partir dessa afirmativa, pode-se destacar a relevância da parceria entre a Universidade e a instituição hospitalar a fim de contribuir no controle das infecções hospitalares através de atividades de educação permanente, troca de experiências, contribuindo para melhoria na qualidade da assistência ao usuário dos serviços de saúde. Desenvolver atividades de educação permanente de formação de pessoas em serviço abordando diferentes temas relacionados ao Controle de Infecções Hospitalares. Foi desenvolvido atividades de treinamentos com temas voltados ao Controle de Infecção Hospitalar no Hospital Santa Casa de Misericórdia e Maternidade de Rondonópolis-MT, no período de abril à dezembro de 2009, com público alvo envolvendo os profissionais de saúde da instituição referida em parceria com docentes e acadêmicos voluntários do atual 8º semestre do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis. As atividades desenvolvidas proporcionaram o fortalecimento da parceria entre a Universidade e a Instituição Hospitalar, através de uma troca de conhecimentos, além de integrar as questões discutidas em sala de aula das questões voltadas ao Controle de Infecção Hospitalar, além de estimular os alunos a produção de artigos científicos. A parceria fortalece a relação ensino-serviço através da troca de conhecimento, favorecendo uma reflexão crítica integralizada entre alunos, professores e profissionais de saúde e promovendo o desenvolvimento de estratégias de articulação entre o aprendizado e o ambiente de trabalho, contribuindo para a prevenção e controle das infecções hospitalares.

<sup>1</sup>Discente do Curso de Graduação em Enfermagem - *Campus* Universitário de Rondonópolis/ICEN/UFMT- Relatora

e-mail: lucianeauto@hotmail.com Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901-Rondonópolis-MT.

<sup>2</sup> Discentes do Curso de Enfermagem – *Campus- Co-autores* Universitário de Rondonópolis/ICEN/UFMT.

<sup>3</sup> Enfermeira. Professora Curso de Enfermagem UFMT – CUR. Coordenadora do Projeto de Extensão. *Campus* Universitário de Rondonópolis/ICEN/UFMT. Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901- Rondonópolis-MT. Projeto de Extensão/SIEX/Edital 2008 - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso.

<sup>4</sup> Enfermeira. Professora Curso de Enfermagem UFMT – CUR. Vice-Coordenadora do Projeto de Extensão. *Campus* Universitário de Rondonópolis/ICEN/UFMT.



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA TERCEIRA IDADE

**PIRES, Juliana de Oliveira**<sup>1</sup>

GASPAR, Ana Carolina Macri<sup>2</sup>

SILVA JUNIOR, Aristides José da<sup>3</sup>

VERA, Ivânia<sup>4</sup>

O envelhecimento populacional é uma resposta à mudança de alguns indicadores de saúde, especialmente a queda da fecundidade e da mortalidade e o aumento da esperança de vida, sob influência de processos de discriminação, exclusão, gênero, etnia, condições sociais e econômicas, região geográfica de origem e localização de moradia. O aumento da longevidade e a redução das taxas de mortalidade nas últimas décadas do século XX mudaram o perfil demográfico do Brasil. O advento das tecnologias dura proporciona uma maior longevidade e os cuidados com as doenças crônico-degenerativas fazem com que os indivíduos atinjam a maior idade, mas nem sempre com qualidade de vida. Diante desta premissa, foi elaborado um Projeto de Extensão, nos anos de 2007 e 2008, com olhares voltados para a orientação, identificação e prevenção de agravos nesta faixa etária. Foi objetivo trabalho orientar, identificar e incentivar o envelhecimento ativo aos idosos participantes do núcleo de atividades da terceira idade. A execução foi encaminhada pela equipe de coordenação, convidados e alunos do curso de graduação em enfermagem. Os encontros com os idosos foram quinzenais, com duração de 90 minutos. Ao término das atividades, havia o momento de convivência das diferentes gerações. Para reconhecimento do público, foi preenchida a carteira do idoso, instrumento que contém informações pessoais da pessoa idosa, medicamentos em uso, sinais vitais e medidas antropométricas foram aferidos e anotados para acompanhamento. Os resultados foram satisfatórios, pois colocamos o acadêmico em contato direto com o público alvo, proporcionando assim um momento muito oportuno para o mesmo se identificar enquanto futuro enfermeiro. Os idosos são bastante receptivos, acolhedores e demonstram satisfação com a presença do grupo de trabalho. Estamos certos de que pudemos contribuir para uma mudança saudável de estilos de vida, trabalhando na prevenção de incapacidades, e pudemos valorizar a capacidade dos indivíduos ali atendidos para a prevenção, promoção modificações e adoção de novos hábitos, pautados na melhoria de sua saúde, para assim obter uma melhor qualidade de vida.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Graduação em Enfermagem - *Campus* Universitário de Rondonópolis/ICEN/UFMT- Relatora  
e-mail: [julianapiresufmt@yahoo.com](mailto:julianapiresufmt@yahoo.com) Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901-Rondonópolis-MT.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Enfermagem – *Campus- Co-autora* Universitário de Rondonópolis/ICEN/UFMT.

<sup>3</sup> Enfermeiro. Mestre. Vice-Coordenadora do Projeto de Extensão. *Campus* Universitário de Rondonópolis/ICEN/UFMT. Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901-Rondonópolis-MT

<sup>4</sup> Enfermeira. Mestre. Coordenadora do Projeto de Extensão. Universidade Federal de Goiás - *Campus* Catalão- UFG/CAC.

Projeto de Extensão/SIEX/Edital 2008 - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: O MODELO CALGARY DE AVALIAÇÃO DA FAMÍLIA CADASTRADA NO PROGRAMA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR DA UNIDADE DE SAÚDE LUZ D' YARA - RONDONÓPOLIS-MT**

FERNANDES, Adriana<sup>1</sup>  
SANTOS, Bruna Cristina<sup>2</sup>  
SILVA, Berta Lúcia<sup>3</sup>  
**SILVA, Jane Crispim da<sup>4</sup>**

O Modelo Calgary de Avaliação da Família (MCAF) foi criado por duas enfermeiras canadenses na Universidade de Calgary, preconizado por Wright e Leahey (2002), é freqüentemente utilizado para desenvolver ações em saúde. Avalia três categorias: a estrutura familiar - aspectos internos, externos e contexto familiar; o desenvolvimento familiar - estágios, tarefas e vínculos e o funcionamento familiar - instrumental e expressiva. O genograma é uma árvore familiar, representando as estruturas familiares interna, que desencadeia informações úteis a respeito do desenvolvimento e funcionamento da família e deve incluir pelo menos três gerações. O Ecomapa representa uma visão geral da família, retrata relações importantes de educação, oprimidas ou conflituosas entre a família e o mundo. Representa os relacionamentos dos membros da família com os sistemas mais amplos. O objetivo do estudo foi avaliar, através do modelo Calgary, a estrutura interna e externa de uma família em que a mulher em idade fértil faz parte do planejamento familiar oferecido na Unidade Básica de Saúde da cidade de Rondonópolis-MT. Descrever, documentar e divulgar um determinado fenômeno, utilizando o conhecimento teórico científica e empírico na sua elaboração. Metodologia. Este estudo caracteriza-se por ser exploratório-descritivo, analítico, avaliativo. Realizado durante o período de Campo prático da disciplina Enfermagem Comunitária III, pelos acadêmicos do 6º semestre do curso de enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT do Campus Universitário de Rondonópolis-CUR, escolhemos uma família cuja mãe e filha participavam do programa Planejamento Familiar. Após a escolha da família, realizou-se a entrevista em domicílio, para coleta de dados e elaboração do genograma/ecomapa. Para aumentar a percepção da enfermeira sobre as famílias e todas as suas facetas de interações, seja em sistemas mais internos ou mais amplos, facilitando a intervenção conjunta dando fortalecimento e autonomia para a família, a utilização do ecomapa e do genograma se mostram o instrumento ideal para essa caracterização. Ao avaliar uma família, a enfermeira deve examinar sua estrutura (identificação dos membros), seus vínculos afetivos entre seus membros em comparação com os indivíduos da sociedade, e qual o contexto em que ela se encaixa. Com a aula prática tivemos a oportunidade de co-relacionar e aplicar a teoria do MCAF (modelo Calgary de Avaliação da Família) e apesar das dificuldades encontradas não se compara com o crescimento profissional que teremos. As mulheres em idade reprodutiva entre os 10 a 49 anos representam e desempenham um papel social fundamental na constituição e manutenção da família desde a concepção ao cuidado e crescimento dos filhos. Portanto incluir as famílias nos cuidados com a saúde é obrigação e responsabilidade do enfermeiro, assim como a de acompanhar a evolução e os resultados obtidos com as suas ações.

<sup>1,2,4</sup> Acadêmicas do 6º semestre do Curso de Enfermagem da UFMT- CUR.

<sup>3</sup> Enfermeira Especialista Docente do Curso de Enfermagem da UFMT- CUR

<sup>4</sup> Autora e apresentadora: Jane Crispim da Silva. E-mail: [Jane\\_crispim@hotmail.com](mailto:Jane_crispim@hotmail.com)

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: ORIENTAÇÕES A GESTANTES SOBRE SINTOMAS DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO PARA PREVENÇÃO DE DANOS À SAÚDE**

BERRÊDO, Valéria Cristina Menezes<sup>1</sup>

FERMINO, Júlio Henrique<sup>2</sup>

GLERIANO, Josué Souza<sup>3</sup>

**OLIVEIRA, Maria Luciane Auto de**<sup>4</sup>

PIRES, Juliana de Oliveira<sup>5</sup>

A gravidez é um momento evolutivo fundamental do desenvolvimento da identidade feminina, em que há mudanças irreversíveis no ciclo vital feminino. É um momento que se apresenta como uma crise evolutiva e também de extrema vulnerabilidade. Desta forma, a mulher pode ser acometida de perturbações pós-parto, das quais a depressão é a mais comum. O apoio e preparação durante a gravidez, assim como o aumento de informação, contribuem para o aumento do bem estar da mulher no final da gravidez, evidenciando-se menor ocorrência de problemas psicológicos e de depressão no período pós-parto. Desta forma, torna-se relevante realizar um trabalho de orientação que seja contínuo para que os problemas anteriormente citados sejam suprimidos ou minimizados e que melhore a resposta de adaptação das mulheres às situações referentes à gravidez e ao período pós-parto. O projeto teve o objetivo de promover a saúde integral individual-coletiva das gestantes por meio de orientações em saúde, mediada pelas interações do processo de dinâmica de grupo. A clientela alvo das ações educativas foram gestantes que realizavam pré-natal no Centro de Saúde Jardim Guanabara da cidade de Rondonópolis - MT, as quais foram orientadas quanto a depressão pós-parto por meio de interações do processo de dinâmica de grupo. As atividades educativas do projeto aconteceram às 3ª e 5ª feiras no Centro de Saúde, durante três meses, com as 47 gestantes que aceitaram participar do projeto. Destas, 04 gestantes tinham idade entre 15-20 anos, 20 tinham entre 20-25 anos, 12 tinham entre 25-30 anos, 07 tinham entre 30-35 anos e 04 tinham entre 35-40 anos. Consideramos alcançados os objetivos do projeto, uma vez que as atividades educativas do mesmo foram bem aceitas pelas gestantes que participaram e, 100% destas responderam sim, para todas as perguntas do questionário de avaliação das referidas atividades.

<sup>1</sup> Coordenadora do projeto, Enfermeira, Mestre, Docente do Curso de Enfermagem -*Campus* Universitário de Rondonópolis/ICEN/UFMT.

<sup>2,3</sup> Supervisores e executores do projeto, Enfermeiros, Especialistas, Docente do ICEN/UFMT.

<sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso – *Campus* Universitário de Rondonópolis – UFMT/CUR, Rondonópolis – MT – Brasil. AUTORA do estudo. e-mail: [lucianeauto@gmail.com](mailto:lucianeauto@gmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso – *Campus* Universitário de Rondonópolis – UFMT/CUR, Rondonópolis – MT – Brasil . Co-Autora.

## SÍFILIS GESTACIONAL E SUAS IMPLICAÇÕES: ESTUDO DE CASO

**SILVA, Carlos Alexandre Rodrigues<sup>1</sup>**

RÚPOLO, Denize Jussara<sup>2</sup>

ALVES, Karine Lopes<sup>3</sup>

ALMEIDA, Titane Inácio de<sup>4</sup>

VERONESI, Camila Lucchese<sup>5</sup>

BORTOLOZZO, Andressa<sup>6</sup>

A sífilis é uma doença infecciosa produzida por uma bactéria, o *Treponema pallidum*, de transmissão predominantemente sexual. Se não tratada, a doença pode evoluir a estágios que comprometem a pele e órgãos internos, como o coração, fígado e sistema nervoso central, além de suas transmissibilidades trans placentária altamente preocupante, vista como indicador de qualidade do serviço de saúde na assistência pré-natalidade. O objetivo foi descrever, elucidar e compreender um achado de sífilis gestacional e suas implicações de forma a colaborar na assistência prestada a partir da elaboração de um plano de intervenções de enfermagem a luz dos diagnósticos sugeridos pela North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). Para definição de caso, optou-se por Maria\*, puérpera, internada no Hospital e Maternidade Santa Casa de Misericórdia do município de Rondonópolis-MT, diagnosticada com sífilis durante a gestação, onde seguiu sob acompanhamento enquanto durou sua internação na instituição, para fins de coleta de dados pertinentes, histórico clínico e realização de exame físico. Todas as informações pertinentes foram processadas e colaboraram para criação de um plano assistencial de acordo com Teoria das Necessidades Humanas Básicas proposta por Horta (1976) à luz dos diagnósticos sugeridos pela NANDA. Obedecendo aos critérios de ética em pesquisa, o nome Maria\* foi adotado para se referir à cliente em estudo. Observou-se, numa avaliação do seguimento pré-natal ofertado, histórico clínico e do plano elaborado, a ocorrência de um tratamento anterior de sífilis durante atual gestação, o que sugere re-infecção, além de relatos de Maria e observância de seu desconhecimento frente ao significado desta patologia e suas implicações no período gestacional. O plano elaborado contemplou as falhas identificadas, além de subsidiar o esclarecimento do quadro para Maria\*. Sífilis é uma doença de origem bacteriana de transmissão predominantemente sexual, além de sua preocupante passagem trans placentária. Entretanto, absolutamente tratável. Sua ocorrência congênita é utilizada como indicador de qualidade do serviço de pré-natal, que pode traduzir falhas do sistema. Devido sua transmissibilidade, sua prevenção se fundamenta na adoção de medidas seguras na prática sexual e na realização correta do pré-natal, retificando a necessidade de se realizar os exames de rotina deste período, além da promoção de ações estimuladoras da adoção destas práticas como uso de preservativos. Tal postura exige o desenvolvimento de ações educadoras mais insistentes quanto à conscientização frente à adoção da prática sexual segura.

<sup>1</sup>- Acadêmico 8º Semestre de Enfermagem, Universidade Federal de Mato Grosso- Campus Universitário de Rondonópolis (UFMT-CUR). Rondonópolis-MT. Apresentador e Relator do Trabalho. CONTATO: [mralexandrerodrigues@hotmail.com](mailto:mralexandrerodrigues@hotmail.com)

<sup>2</sup>- Acadêmico 7º Semestre de Enfermagem, Universidade Federal de Mato Grosso- Campus Universitário de Rondonópolis (UFMT-CUR). Rondonópolis-MT. Co- autora.

<sup>3,4</sup>- Acadêmicas 6º Semestre de Enfermagem, Universidade Federal de Mato Grosso- Campus Universitário de Rondonópolis (UFMT-CUR). Rondonópolis-MT. Co-autoras.

<sup>5</sup>- Enfermeira, Docente Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Universitário de Rondonópolis – UFMT/CUR. Orientadora do estudo

<sup>6</sup>- Mestranda, Enfermeira Obstetra, Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Universitário de Rondonópolis – UFMT/CUR. Orientadora do estudo.

## SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA – SITUAÇÃO DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DE MATO GROSSO

OLIVEIRA, Quéli Cristina de<sup>1</sup>  
CORRÊA, Áurea Christina de Paula<sup>2</sup>  
LIMA, Aline Pinto de<sup>3</sup>  
**TEIXEIRA, Renata Cristina**<sup>4</sup>  
PEDROSA, Inês de Cássia Franco<sup>5</sup>

O presente estudo tem como objetivo analisar a situação de saúde de um município de Mato Grosso a partir dos indicadores de atendimento do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), disponíveis no DATASUS. Teve por base a metodologia epidemiológica proposta por Rouquayrol & Almeida Filho e recorte temporal do tipo transversal. Serão discutidos alguns dados relativos às condições de saúde da população atendida na Estratégia Saúde da Família (ESF). Os resultados apontaram que o Hiperdia e a puericultura foram as áreas estratégicas com maior percentual de atendimentos; a cobertura vacinal da comunidade infantil adscrita está em praticamente 95%; poucos são os casos de desnutrição na infância identificados; o percentual de morbidades cadastradas e acompanhadas alcançou praticamente 95%; o percentual de gestantes acompanhadas foi de 80%, e destas 98% foram vacinadas. Apesar dos benefícios alcançados pela ESF em relação ao acesso e acompanhamento das famílias, o estudo demonstrou insuficiência na garantia da qualidade da assistência, sendo necessário identificar os obstáculos de forma a mudar as concepções de gestão e a forma de agir das equipes. Nesse sentido, o SIAB constitui-se em uma ferramenta fundamental para o aprimoramento da gestão local e municipal.

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestra em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da FAEN/UFMT. Especialista em Epidemiologia das Doenças Transmissíveis. Email: [quelicristina.oliveira@gmail.com](mailto:quelicristina.oliveira@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Mestrado em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso. Coordenadora do Programa de Doutorado Interinstitucional da FAEN/UFMT. Email: [aureaufmt@gmail.com](mailto:aureaufmt@gmail.com) Endereço para correspondência: Av. Marechal Deodoro, 829 ap. 103 – Araes / Cuiabá-MT CEP. 78.005/100 – Fone: (65) 3621.3956.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Mestrado em Enfermagem da pela Universidade Federal de Mato Grosso. Bolsista Demanda Social CAPES. Email: [allinne\\_pl@hotmail.com](mailto:allinne_pl@hotmail.com)

<sup>4</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Mestrado em Enfermagem da pela Universidade Federal de Mato Grosso. Bolsista Demanda Social CAPES. Email: [renatacristinateixeira@yahoo.com.br](mailto:renatacristinateixeira@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Enfermeira da Secretaria de Estado da Saúde de Mato Grosso. Mestranda do Programa de Mestrado em Enfermagem da pela Universidade Federal de Mato Grosso. [inespedrosa@hotmail.com](mailto:inespedrosa@hotmail.com)

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PUÉRPERA COM INFECÇÃO PELO VÍRUS HIV: ESTUDO DE CASO

**MORAES, Lázara Kamila Varjão<sup>1</sup>**

ROCHA, Beatriz Amaro<sup>2</sup>

REINAS, Camila Aoki<sup>3</sup>

NEVES, Raquel de Oliveira Nunes<sup>4</sup>

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma patologia causada pela infecção do organismo pelo vírus da imunodeficiência, o HIV. A transmissão vertical do vírus HIV ocorre pela passagem do vírus da gestante para o bebê durante a gestação, trabalho de parto, o parto propriamente dito ou a amamentação. A diminuição da transmissão vertical será determinada mediante a realização de sorologia para HIV no pré-natal e a adoção de medidas precoces de prevenção para os casos detectados. Realizar o estudo de caso de uma puérpera que convive com o vírus do HIV, elaborando um plano de cuidados através da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Caracteriza-se como um estudo de caso do tipo descritivo com abordagem qualitativa. Realizado por acadêmicos do 6º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis, durante as aulas práticas. A paciente foi informada e orientada sobre a relevância do trabalho e assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para a autorização do estudo. Realizou-se anamnese e exame físico da paciente, após esses dados foi possível traçar um plano de cuidados, onde os principais diagnósticos de enfermagem foram: amamentação interrompida; conflito no desempenho do papel de mãe; ansiedade; dor aguda; risco de infecção; integridade da pele prejudicada. As principais prescrições de enfermagem propostas: orientar a puérpera sobre os cuidados com as mamas, ao uso de sutiã de sustentação, aplicar compressas geladas e realizar inibição mecânica de lactação, através do enfaixamento das mamas; explicar claramente sobre o HIV; orientar a paciente à importância da adesão ao regime terapêutico; encorajá-la a relatar suas angústias; realizar curativos com técnicas assépticas. A infecção pelo vírus HIV causa grandes impactos negativos na vida do indivíduo, e as complexidades se estendem quando a sorologia positiva está acompanhada de uma gravidez. Nesse sentido, torna-se indispensável à assistência de uma equipe multiprofissional, onde o enfermeiro tem papel primordial, aplicando o processo de enfermagem, identificando e desenvolvendo um plano de cuidados para uma melhor recuperação da puérpera com HIV.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem – Autora – Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT - *Campus* Universitário de Rondonópolis – CUR. Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901- Rondonópolis-MT. E-mail: lazara\_k@hotmail.com

<sup>2,3,4</sup> Acadêmicas do Curso de Enfermagem - Co-autoras - Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT - *Campus* Universitário de Rondonópolis – CUR. Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901- Rondonópolis-MT.

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA LEISHMANIOSE VISCERAL: ESTUDO DE CASO

**CACHORROSKI, Anne Cristina Caramori<sup>1</sup>**

GONÇALVES, Karina Gondolo<sup>2</sup>

ROCHA, Beatriz Amaro<sup>3</sup>

RÚPOLO, Denize Jussara<sup>4</sup>

GERALDELI, Danilo<sup>5</sup>

FLORIANO, Luciane Almeida<sup>6</sup>

O meio ambiente possui um papel determinante na distribuição das doenças transmitidas por vetores. Variáveis como a fragmentação de florestas aliadas a fatores sócio-econômico-culturais podem contribuir para a domiciliação de parasitas que acometem a saúde humana. Diante disso, cabe destacar a Leishmaniose Visceral que se caracteriza como uma doença endêmica de notificação compulsória, sendo um crescente problema de saúde pública e uma endemia em franca expansão geográfica no Brasil. O estudo teve como objetivo desenvolver um estudo de caso de um paciente portador de Leishmaniose Visceral a partir de conhecimentos teóricos e práticos, elaborando um plano de cuidados de enfermagem através da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). O estudo foi realizado pelos acadêmicos do 5º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis (UFMT-CUR), durante as aulas práticas da disciplina Enfermagem em Saúde do Adulto e Idoso no período de 22 de maio a 8 de junho de 2009 na Clínica Médica do Hospital Regional de Saúde de Rondonópolis-MT “Irmã Elza Giovanella”. Foi realizado anamnese e exame físico do paciente e a partir deste planejou-se os cuidados de enfermagem através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). O paciente foi informado e orientado sobre a relevância do trabalho, e após assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para a autorização do estudo. Resultados: A partir dos problemas evidenciados pelo paciente portador de Leishmaniose Visceral foi possível identificar os seguintes diagnósticos de enfermagem: risco para integridade da pele prejudicada; risco de infecção; integridade tissular prejudicada; termorregulação ineficaz; ansiedade e perfil sanguíneo alterado. O estudo nos proporcionou observar a importância do papel do enfermeiro na assistência hospitalar, pois através da anamnese e exame físico pode-se evidenciar achados determinantes que auxiliam no processo da elaboração de um adequado plano de cuidados de enfermagem ao paciente. Ao realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem foi possível perceber a autonomia que a mesma proporciona ao enfermeiro no momento de prestar os cuidados a este paciente aumentando assim à qualidade da assistência, bem como prevenindo possíveis complicações.

<sup>1</sup> Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis (UFMT/CUR). Fone (66)-3422-5206. Autora e Relatora. Email: [annecaramori@gmail.com](mailto:annecaramori@gmail.com)

<sup>2,3,3,4</sup>, Acadêmicas do 7º semestre do Curso de Enfermagem UFMT/CUR.

<sup>5</sup> Enfermeiro Especialista Docente do Departamento de Enfermagem- UFMT/CUR. Orientador do Estudo. E-mail: [danilo.geraldeli@gmail.com](mailto:danilo.geraldeli@gmail.com)

<sup>6</sup> Enfermeira Especialista Docente do Departamento de Enfermagem – UFMT/CUR. Co-orientadora do estudo. E-mail: [lualflori@hotmail.com](mailto:lualflori@hotmail.com)

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-OPERATÓRIO DE UMA PACIENTE COM COLECISTITE CRÔNICA: ESTUDO DE CASO

**MORAES, Lázara Kamila Varjão<sup>1</sup>**

ASSUMÇÃO, Jackeline Santos<sup>2</sup>

GARCIA, Beatriz Silva<sup>3</sup>

FROELICH, Loiane<sup>4</sup>

A colecistite é uma inflamação da vesícula biliar quando há uma infecção bacteriana ou cálculos biliares resultantes do depósito de substâncias químicas. Na colecistite crônica, os efeitos dos episódios de inflamação, irritação e lesão da vesícula levam a um espessamento de suas paredes pelo processo cicatricial, podendo fazer com que a vesícula encolha e passa a perder sua capacidade de armazenar e liberar a bile. As inflamações da vesícula biliar são a segunda causa em ordem de frequência, da dor e das intervenções abdominais. O objetivo do estudo foi realizar um estudo de caso clínico utilizando a metodologia da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) com uma paciente durante o pré-operatório de colecistectomia. Caracteriza-se como um estudo de caso do tipo descritivo com abordagem qualitativa. Realizado por acadêmicos do 5º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis, durante as aulas práticas no Hospital Regional de Saúde de Rondonópolis Irmã Elza Giovanella. No início da entrevista, a paciente foi orientada sobre objetivo, bem como a relevância da sua participação, a qual realizou a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para a autorização do estudo. Realizou a coleta de dados através da anamnese e exame físico, onde foi possível traçar um plano de cuidados, cujo, os principais diagnósticos de enfermagem encontrados foram: dor aguda; ansiedade; medo da morte; higiene bucal insatisfatória; processo familiar interrompido. E as principais prescrições de enfermagem propostas: promover medidas de conforto para amenizar a dor; sanar todas as dúvidas pertinentes ao procedimento cirúrgico; orientar sobre os possíveis sintomas da recuperação pós-anestésica; explicar a importância da higiene bucal adequada; promover comunicação na relação paciente-esposo. A colecistite é uma das maiores causas de internação, com isso, torna-se essencial melhorar o prognóstico e proporcionar qualidade de vida aos indivíduos acometidos por esta patologia. Tais pacientes necessitam de uma assistência integral com a equipe multiprofissional da área da saúde, onde o enfermeiro tem um papel em favorecer e desenvolver um plano de cuidados, e a organização das condições necessárias para que ele seja realizado.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem – Autora – Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT - *Campus* Universitário de Rondonópolis – CUR. Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901- Rondonópolis-MT. E-mail: lazara\_k@hotmail.com

<sup>2,3,4</sup> Acadêmicas do Curso de Enfermagem - Co-autoras - Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT - *Campus* Universitário de Rondonópolis – CUR. Rodovia Rondonópolis/Guiratinga, Km 06. CEP: 78.735-901- Rondonópolis-MT.



## TERAPIAS COMPLEMENTARES PARA IDOSOS NO COMBATE AO *DIABETES MELLITUS*

**GROSSI JUNIOR, Rafael Ubida**<sup>1</sup>

BONFANTI, Aline<sup>2</sup>

SOUZA, Daiara Silva<sup>2</sup>

ARAÚJO, Derly Borges<sup>2</sup>

MATOS, Fernanda Galdino<sup>2</sup>

MOREIRA, Leide Maura da Silva<sup>2</sup>

PELEGI, Narcíulda Teixeira Rezende<sup>2</sup>

ROCHA, Vanessa Abadia Souza<sup>2</sup>

O Diabetes Mellitus é uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente de falta de insulina e/ou da incapacidade de a insulina exercer adequadamente seus efeitos. Sabe-se que grande parte da população idosa apresenta essa patologia, conseqüência muitas vezes do processo de envelhecimento ou do sedentarismo. O presente trabalho teve por objetivo desenvolver um programa de orientação a grupos de idosos sobre o tratamento alternativo no combate ao Diabetes. Após revisão de literatura recente sobre as contribuições de fitoterápicos no combate ao Diabetes Mellitus, o programa de orientação foi desenvolvido da seguinte maneira nos grupos de idosos, a partir de apresentações coletivas: a) definição dos tipos de Diabetes; b) orientações sobre alimentação, com base na pirâmide de alimentos e identificação de fitoterápicos que auxiliam no tratamento do Diabetes; c) modos de preparo dos fitoterápicos, para melhorar sua eficiência. Os grupos de idosos orientados eram participantes do NEATI (Núcleo de Atividades e Extensão da Terceira Idade – UFMT/CUR). Podemos elencar como resultado a receptividade e participação dos idosos na apropriação das informações oferecidas, bem como benefícios oportunizados pela troca de informações e o esclarecimento de dúvidas em relação às práticas que eles já realizavam, baseadas na cultura popular, no uso de fitoterápicos. Considera-se que o trabalho ofereceu apoio ao tratamento do Diabetes Mellitus àqueles idosos, ao abrir espaço para práticas de intervenção e promoção à saúde no espaço universitário, bem como permitiu o intercâmbio de idéias e experiências entre saberes populares e saberes científicos no uso de fitoterápicos.

<sup>1</sup> Autor, Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil, e-mail: [rafaelubida@hotmail.com](mailto:rafaelubida@hotmail.com)

<sup>2</sup> Co-autores, Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil.

## VIOLÊNCIA E MAUS TRATOS AO IDOSO

**BLASS, Angélica Denise<sup>1</sup>**

**OLIVEIRA, Anizia de<sup>2</sup>**

**VICTORAZZO, Cecília<sup>3</sup>**

Atualmente a população idosa vem aumentando consideravelmente. As conseqüências dessa realidade social conduzem a observar que os idosos, em sua maioria são pessoas frágeis, com perda e/ou diminuição das capacidades somato-funcionais. Fatores estes que os tornam vulneráveis aos maus tratos e a violência. Esta problemática vem crescendo em proporções alarmantes, para muitos é motivo de silêncio, já que poucos têm coragem de denunciá-la, e os próprios idosos, vítimas, também estão impedidos de fazê-lo, levando em consideração que são, na maioria das vezes, dependentes dos agressores, fator que gera insegurança, além de serem limitados fisicamente e temerem retaliações por parte do agressor. O estudo teve como objetivo descrever os fatores que desencadeiam e influenciam a violência e maus tratos a idosos. É um estudo bibliográfico, descritivo e de abordagem qualitativa. Foi realizado levantamento bibliográfico por meio de busca com base nos descritores: idoso, maus tratos, violência. Realizada a partir do banco de dados científico SCIELO e livros disponíveis na Biblioteca Silva Freire – UNIVAG, publicados entre 2003 – 2009. Dos livros encontrados foram selecionados 3 (três) que obedeciam os critérios de inclusão. Os demais livros foram excluídos. Já na busca realizada a partir do banco de dados científico SCIELO foi recuperada quatorze artigos, dos quais dez atenderam os critérios de seleção estabelecidos. Os fatores que influenciam e/ou desencadeiam os maus tratos aos idosos identificados e analisados, foram agrupados e descritos de maneira clara, objetiva. Obtidas então, as seguintes categorias: Abuso de álcool, drogas e problemas psicológicos do cuidador; envelhecimento fisiológico e incapacidades funcionais; coabitação geracional, situação econômica e estresse dos cuidadores; vitimização intra-familiar ou infantil anterior ao estado de dependência do idoso; o silêncio das vítimas; desvalorização do idoso perante a sociedade. A violência e maus tratos contra o idoso representam uma importante e desafiadora tarefa, principalmente para o planejamento das estratégias para o enfrentamento do problema. São identificados em grandes proporções, envolvendo toda a sociedade e principalmente o contexto familiar. Deve ser vista como uma realidade grave e complexa. Entende-se que a prevenção das doenças crônicas e degenerativas, assim como a assistência à saúde dos idosos dependentes e também um suporte aos cuidadores e familiares representam novos desafios para a saúde do idoso no Brasil.

1 Autora Relatora: Angélica Denise Blass – e-mail: [angelica.blass@hotmail.com](mailto:angelica.blass@hotmail.com) Acadêmica de Enfermagem do UNIVAG, Centro Universitário (Turma Enf 07/1-A). Endereço: Rua Neusa Lula Rodrigues nº 150 Condomínio Canachuê - apt. 154 – Bairro Santa Amália – CEP: 78035-900 - Cuiabá – MT.

2 Co-autora Relatora: Anizia de Oliveira – e-mail [aniziadedeoliveira@hotmail.com](mailto:aniziadedeoliveira@hotmail.com) Acadêmica de Enfermagem do UNIVAG, Centro Universitário (Turma Enf 07/1-A).

3 Orientadora: Cecília Victorazzo – e-mail: [ceci.victorazz@yahoo.com.br](mailto:ceci.victorazz@yahoo.com.br) Enfermeira Especialista Docente de Enfermagem. UNIVAG, Centro Universitário

**71ª**  
**SEMANA BRASILEIRA DE**  
**ENFERMAGEM**

**PARANÁ**

**FORNADON**

**SEMIANO**  
  
**UFPR** **FAEN**

**Hospital de Referência de Curitiba**

**UNIVAG**  
 Universidade do Oeste Paranaense

**JACI**  
  
**FAPEMAT**  
 Faculdade de Medicina de Maringá

**UEM**

**SESA**  
 Secretaria de Saúde do Estado do Paraná